

Quatro líderes políticos recusaram ou fracassaram na formação do novo gabinete francês

(TEXTO NA 5.ª PAGINA)

Recuam as forças comunistas na Coreia

POSICÃO DO BRASIL EM FACE DA GUERRA DA COREIA

A MANHÃ

ANO IX

RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 30 de junho de 1950

NÚMERO 2.737

Diretor: HEITOR MONIZ

Gerente: MARTINHO DE SOUZA

O GOVERNO PAGA A SUA DÍVIDA AO LOIDE

Noventa e um milhões de cruzeiros entrarão ainda esta semana para os cofres da empresa oficial — Parte do dinheiro destina-se a saldar compromissos

Conforme decreto divulgado em primeira mão por A MANHÃ, o presidente da República despachando exposição do ministro da Fazenda ordenou o pagamento de noventa e um milhões de cruzeiros ao Loide Brasileiro, quantia essa referente a serviços prestados pela autarquia, como transporte de materiais, requisições de passagens, etc. Agora podemos adiantar que a diretoria da empresa oficial decidiu destinar parte da aludida quantia para saldar o débito da empresa com as companhias de seguro norte-americanas que ganharam a questão movida contra o Loide

no caso do vapor Poconé, incendiado no porto de Nova Iorque. Com isso evitar-se-á a possibilidade de virem a ser arrestados os nossos navios que demandarem portos dos Estados Unidos.

O restante do dinheiro será aplicado no pagamento de dois meses de salário (maio e junho) ao pessoal dos navios em serviço, incluindo-se também o do pessoal dos serviços da empresa e funcionalismo em geral. Deverão ser ainda saldados com-

o caso do vapor Poconé, incendiado no porto de Nova Iorque. Com isso evitar-se-á a possibilidade de virem a ser arrestados os nossos navios que demandarem portos dos Estados Unidos.

ASSUMIU A PASTA DA JUSTIÇA O SR. ADROALDO JUNQUEIRA AIRES

A solenidade de transmissão do cargo pelo sr. Honório Monteiro — Discurso do novo titular



O sr. Junqueira Aires, quando pronunciava o seu discurso de posse, tendo a seu lado o professor Honório Monteiro

Designado pelo Presidente da República para ocupar em caráter interino a pasta da Justiça e Negócios Interiores, em substituição do prof. Honório Monteiro que solicitou exoneração daquela alta função em virtude da desincompatibilização, prevista na Constituição Federal, tomou posse, ontem, o sr. Adroaldo Junqueira Aires que há muito

vinha exercendo o cargo de chefe do gabinete.

O ato foi presidido pelo professor Honório Monteiro que pronunciou um breve discurso exaltando a personalidade do sr. Junqueira Aires e congratulando-se com o Presidente Eurico Dutra pela escolha que fizera, a qual a seu ver, é das mais felizes, e por isso estavam de parabéns o governo e o Ministério da Justiça.

A solenidade foi assistida por várias personalidades de destaque na administração pública, e dentre os quais, parlamentares, membros da magistratura, o consultor Geral da República, sr. Duclano Pereira da Silva, o procurador da Justiça do Distrito Federal, o sr. Sampaio Mello, diretor Geral da Agência Nacional, diretores e chefes de Serviço do ministério, grande número de funcionários e outras pessoas gradas.

mero de funcionários e outras pessoas gradas.

Discurso do sr. Junqueira Aires

Após as palavras do sr. Honório Monteiro o sr. Junqueira Aires pronunciou o seguinte discurso:

(Conclui na 2.ª pág.)

Novo itinerário para os lotações

O diretor do Serviço de Trânsito assinou, ontem, a seguinte portaria:

"A título de experiência e a fim de descongestionar a Avenida Presidente Vargas, as lotações cujos itinerários utilizam as Avenidas Brasil e Rua São Cristóvão ficam autorizados a modificarem seus itinerários a partir de 16,30 até 19,30 horas, nas seguintes condições:

a) Obrigados a colocarem um cartão indicando, "via avenida Rodrigues Alves".

b) Os que partem da Candelária e da Praça Mauá ganharão a Avenida Rodrigues Alves imediatamente e os que partem da praça Tiradentes alcançarão aquela avenida tomando a rua Visconde da Gávea, rua Senador Pompeu, rua Bento Ribeiro, Tinel João Ricardo e rua Rlivadavia Correa".

DROMEDARIOS E GUEPARDOS

Os novos hóspedes do "Zoo" carioca, ontem chegaram pelo "Boisevant"

Procedente de Ehangai, chegou, ontem, a este porto o cargueiro norueguês "Boisevant" que conduziu para este porto dois novos

canais de bichos destinados ao Zoo carioca. São eles, os novos hóspedes do "Zoo" carioca. (Conclui na 2.ª pág.)

Aparelho contra dores

O invento do odontólogo norte-americano eliminaria os gemidos, gritos e lamentos do gabinete dentário

CHICAGO, 29 (De Robert N. Schwartz, do L.N.S.) — Um novo mundo está prestes a abrir-se no campo da odontologia. Fez a sua estreia num anfiteatro operatório da Escola de Odontologia da Universidade de Northwestern. (Conclui na 8.ª pág.)

Chegará hoje ao Rio o gigantesco clipper "Stratocruiser"

Quarenta autoridades e personalidades norte-americanas viajam a bordo dessa aeronave

O gigantesco clipper "Stratocruiser" para 75 passageiros, da Pan American World Airways, chegará ao Rio de Janeiro hoje, desce a 9 horas da manhã na base aérea do Galeão e conduzindo a bordo um grupo de proeminentes jornalistas pertencentes a destacados órgãos da imprensa norte-americana, assim como editores. Juan T. Trippe, fundador e presidente da PAA, é o anfitrião deste grupo de 40 personalidades que estão viajando a bordo do "Stratocruiser" num vôo especial, entre os quais estão, também, autoridades do governo dos Estados Unidos e dirigentes de estações de rádio.

Além do sr. Trippe, a PAA estará representada nesta viagem pelo sr. Wilbur L. Morrison, vi-

presidente da PAA, é o anfitrião deste grupo de 40 personalidades que estão viajando a bordo do "Stratocruiser" num vôo especial, entre os quais estão, também, autoridades do governo dos Estados Unidos e dirigentes de estações de rádio.

Além do sr. Trippe, a PAA estará representada nesta viagem pelo sr. Wilbur L. Morrison, vi-

(Conclui na 8.ª pág.)

VIOLENTA CONTRA-OFENSIVA DOS COREANOS DO SUL

Reconquistado o aeroporto de Kimpo — Preparado o avanço pela aviação norte-americana — As forças navais ianques bombardeiam as posições comunistas — McArthur ordena aos caças australianos que entrem em ação

TOQUIO, 30, sexta-feira (De Robert Miller, correspondente da U.P.) — O Q.G. Aliado infor-

mou que as forças coreanas meridionais desferiram violenta contra-ofensiva, perto de Seul conseguindo reconquistar o aeroporto de Kimpo. Despachos da Coreia Meridional informam também que milhares de caminhões estão transportando tropas democráticas para a linha do rio Han, ao sul de Seul, para desferir uma ofensiva talvez decisiva contra as tropas invasoras concentradas sobre a margem norte do citado rio.

As forças navais norte-americanas entraram em ação contra as cabeças de ponte comunistas na Costa Meridional da Coreia, o que significa considerável reforço às tropas democráticas em sua luta contra os invasores comunistas.

O Q. G. de McArthur infor-

mou num comunicado, dado a conhecer à meia-noite, que as linhas de combate na parte estreita da Coreia Meridional estão agora bastante estabilizadas. O comunicado assinala considerável alteração na situação bélica desde quarta-feira, quando os comunistas se apressaram de Seul e obrigaram as tropas democráticas a recuar para Suwon, onde está sediada a Comissão das Nações Unidas sobre a Coreia.

Ação das Super-Fortalezas

Foucas horas depois que várias super-fortalezas voadoras norte-americanas, procedentes do Japão, atacaram o aeródromo de Kimpo, as forças republicanas desferiram a contra-ofensiva entre a linha do rio Han e a costa ocidental e retomaram o

LAKE SUCCESS, 29 (UP) — O embaixador João Carlos Muniz, chefe da delegação brasileira na ONU, entregou ao Secretário Geral da Organização Mundial, sr. Trygve Lie, uma nota de seu governo declarando que "dentro de suas possibilidades" o Brasil cumprirá as estipulações do artigo 49 da Carta das Nações Unidas e auxilia-

rá em tudo que for possível a Coreia Meridional. As Nações Unidas dirigiram-se a todos os seus membros pe-

dindo-lhes que ajudem a sufocar o conflito coreano, considerado como violação da paz e da segurança.

Reuniu-se o Conselho das Nações Unidas



LAKE SUCCESS — Em virtude dos acontecimentos da Coreia, o Conselho de Segurança das Nações Unidas reuniu-se numa sessão de emergência, a vinte e cinco do corrente. Vemos da esquerda para a direita, na foto: — Sir Benegal Narsing Rau, da Índia, atual presidente do organismo; Konstantin Zinchenko, da Rússia, assistente do Secretário Geral da ONU; Arne Sunde, da Noruega; Sir Terence Shone, do Reino Unido; e Ernest Gross, dos Estados Unidos. A cadeira vazia, entre os srs. Sunde e Shone, pertence ao representante da União Soviética, que não compareceu. (Foto U.P. — ACME, via aérea)

(Conclui na 8.ª pág.)

Indispensável a colaboração irrestrita de todos os brasileiros ao Recenseamento

O apelo dirigido ao povo pelo presidente da República

O presidente da República dirigiu, ontem, ao povo brasileiro o seguinte apelo:

"Val realizar-se, a 1.º de julho próximo, o VI Recenseamento

Geral do Brasil enquadrado no plano do Censo das Américas. Consagrando a praxe dos censos decenais, demonstramos o nosso empenho em opor diretri-

(Conclui na 2.ª pág.)

Entre Castro Alves e a arte social

Hildon Rocha

O GENTIO do grande cantor quase sempre esteve combinado com o entendimento da utilidade social da arte que, na verdade, era a sua constante e a sua vida por assim dizer fixa. De contrário, não teria lutado pelas reivindicações que cabiam à sua época e a sua geração, com tanta insistência e tanta confiança. Aparente, porém, como um dos seus intérpretes e cultores mais sinceros e entusiastas, não conseguiu evitar a impropriedade de se separar daquele a quem tanto admirava, justamente no melhor do seu conteúdo e no seu aspecto fundamental. Por isso é que "Vozes d'Africa" e "O Navio Negro" e a ele interessam menos como violentas mensagens de luta emancipacionista do que pela riqueza lírica e humana, ou ainda pela opulência das imagens.

Quando volta sua preferência para Jorge Amado entre os romancistas vivos, é porque lhe interessa fundamentalmente a humanidade e o lirismo das criações do autor de "Jubiabá" e "Terras do Sem Fim", deixando excluídos o sentido social e o incoerente protesto de lá.

Saberá se conduzir com agilidade toda vez que se preocupar com a arte literária que se situa nos impulsos físicos e na ação exterior do homem.

Seu poder é o da visualidade e não o da intuição metafísica das profundidades psicológicas. Diante de Eça de Queiroz se comportará como se estivesse diante de um irmão, ao passo que se sentirá diante de um introspectivo obscuro e misterioso na leitura de um Proust ou de um Joyce. Sua percepção é mais visual que analítica ou interiorizada. É um homem anti-sociológico sem deixar de ao mesmo tempo ser um autêntico anti-metafísico.

É um sensorial, um colorista, um musicista da arte — jamais um psicólogo, ou exegeta abalizado para a interpretação da literatura surrealista e mesmo da literatura social. Um homem vencido pelas aquisições que a experiência histórica proporcionou à arte literária. Um homem superado e ultrapassado, apesar da inegável, da ostensiva riqueza de sua individualidade de artista e de intelectual.

Extraídas as fraquezas de sua formação intelectual — é um vitorioso, porém do ponto de vista individual e moral da vitória. Não quer isso dizer que acreditemos na inevitável durabilidade de sua obra. Se ela não durar, (e isso depende muito da história que se dá o privilégio de transformar as coisas) sua personalidade de intelectual e artista não será esquecida, entretanto. Ela é muito nítida e expressiva para vir a parecer facilmente no balanço que no futuro deverá ser feito na vida literária dos dias presentes. É bem um tipo marcado o autor de "Zeros à Esquerda", e alguma vez marcante. É uma individualidade que tem características muito próprias — é um personagem também, um tipo humano, com fisionomia e temperamento pessoais.

É verdade que os novos tempos não o atingiram com os seus dramas e as suas idéias, com as suas lutas e as suas insatisfações, com o seu novo sentido político-histórico-social e a sua ansia de perspectivas renovadoras da vida. Resguardado-se ele por assim dizer egoisticamente das inquietações atuais, agarrando-se, numa impenitente e inextinguível fidelidade, a uma época superada e ultrapassada. A gravidade e a delicadeza das cogitações a que se entrega o intelectual deste instante não o conseguiram atrair e preocupar.

Sua arma de luta é terrivelmente individualista: a sátira, a "blague" impiedosa, o paradoxo insistente e intencional. Atitudes que definem e denunciam revolta contra o indivíduo e não contra a estrutura econômica e social que o produz. Sua acusação é dirigida aos homens que representam mais diretamente os erros e as anomalias de uma sociedade apoiada na fraude e na injustiça, no invés de ser endereçada a essa mesma sociedade.

O jornal A MANHÃ é impresso com tintas Vitória — Fábrica de Tintas Vitória — Rua Conde de Leopoldina, 644 — Telefone: 28-8110 —

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O Presidente da República sancionou os seguintes decretos do Congresso Nacional:

Extendendo a concessão do salário-família aos responsáveis por dependentes de servidor público federal, falecido antes da Lei número 488, de 15 de novembro de 1948; autorizando a abertura de crédito especial para pagamento de gratificação de representação da Presidência do Senado Federal; nomeando, internamente, ministro da Justiça e Negócios Interiores, Adroaldo Tourinho Junqueira Aires; nomeando, internamente, ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, o diretor do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, Marcel Dias Figueiredo; designando o Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, o diretor geral do Pessoal da Armada, o Diretor do Pessoal da Aeronáutica e o Diretor do Recrutamento da Armada para esta comissão, sob a presidência do primeiro e assistidos pelos diretores das seções de Segurança Nacional dos Ministérios da Agricultura, da Fazenda, da Educação e Saúde e do Trabalho, promover a Comissão de Defesa da Lei do Serviço Militar, tomando por base o decreto-lei número 9.500, de 23-7-46, na forma da Exposição de Motivos número 85 de 20-4-48 do Ministério da Guerra; dispondo sobre a realização da Décima Sesenta Oitenta e três das Comissões Nacionais de Geografia e de Estatística; declarando sem efeito o decreto número 24.478, de 5-2-48, que autorizou o Governo do Estado do Rio Grande do Sul a pesquisar jazidas minerais no distrito e município de São Jerônimo, naquele Estado; autorizando a abertura de crédito especial para pagamento de gratificações de magistrado aos promotores Aníbal Ferreira da Silva, da Escola Técnica de Salvador, Ovídio Pedrosa Botelho, da Escola Técnica de Campos e a Joaquim da Costa Ribeiro, da Escola Nacional de Filosofia, da Universidade do Brasil; promovendo funcionários do Quadro Suplementar do Ministério da Guerra na pasta do TRABALHO — Concedendo dispensa, de representante dos empregadores no Conselho de Delegação do Trabalho Marítimo no porto de Belém, a Aníbal Martins Ferreira. Na pasta da JUSTIÇA — Nomeando, na Justiça do Distrito Federal, escreventes-auxiliares, Alvaro Francisco dos Santos Hélio Antonio Pontes e Milcíades Muniz Mourão e, escreventes juramentados, Alvaro Fernandes, Armando do Carmo Ribeiro, Dulce Calmon de Albuquerque, Jaime Pinto Episcopo, Rodolfo Tiraboschi, Romulo Augusto Nogueira, Tristão Martins Filho e Vicente Vileno. Nomeando, internamente, inspetor de alunos, classe 2, Olegário Antonio da Silva. Concedendo licença a Raimundo Nery de Brito, brasileiro, residente em Belém, para desempenhar as funções de continuante no Consulado dos Estados Unidos da América do Norte, na referida capital. Concedendo naturalização a Jorge Amado, natural da Síria, e Pedro Judicko e Lester Baril, naturais da Lituânia e a Oliver Onody e Ghella Yucher, naturais da Hungria, e a Francisco Rosenberg, Julio Landin, Marcos Góesberg, Mendel Rubman, Meyer Blument, Flies Ertzgaard e Zelman Zelman, naturais da Rumania. Na pasta das RELAÇÕES EXTERIO-

RES — Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, os diplomatas Afonso Barbosa de Almeida Portugal, do Consulado em Los Angeles, para enviado extraordinário e ministro plenipotenciário na Nicarágua; Alvaro da Silveira Junior, da Legação no Líbano, para vice-consul em Zurique; Francisco de Assis Grieco, da Legação na Austrália, para terceiro secretário da Embaixada na Grã-Bretanha; João Luis de Guimarães Gomes, do Consulado Geral em Valparaíso, para enviado extraordinário e ministro plenipotenciário em Honduras.

RECEBIDOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, o sr. Eduardo Riós Filho, ministro interno da Educação e, em audiência, o sr. Maximiliano da Trindade Filho, juiz de Direito do Território Federal do Rio Branco, que se achava em companhia do senador Vitorino Freire.

Estere no Palácio do Catete, o sr. Jacinto Manoel dos Anjos, presidente do Clube Operário da Bahia, a fim de agradecer ao Presidente da República a sanção do projeto de lei que autorizou auxílio àquela instituição de assistência social.

Clínica de nervosos e Psicoterapia

DIA A DIA

CATULO é mais lido pelo povo

UM BOÊMIO NO CÉU (4.ª edição)

UM CABOCLO BRASILEIRO (2.ª edição)

MEU BRASIL (4.ª edição)

O SOL E A LUA (3.ª edição)

FABULAS E ALEGORIAS (5.ª edição)

ALMA DO SERTÃO (8.ª edição)

Os melhores livros da cingilante bagagem lírica do maior cantor popular do Brasil, em todos os tempos, a preços acessíveis a qualquer bolso.

Em qualquer livreria ou na

EDITORA A NOITE

Avenida Rodrigues Alves, 435, ou Av. Rio Branco, 120

Loja, 18-20 (Galeria dos Empregados no Comércio)

RIO DE JANEIRO

Reestruturação da carreira de oficial administrativo

A cerimônia de ontem, no Palácio Guanabara

O Prefeito recebeu na manhã de ontem, no salão nobre do Palácio Guanabara, os oficiais administrativos da municipalidade, que fizeram um apelo no sentido de ser sancionado o projeto de lei votado pela Câmara dos Vereadores, reestruturando a carreira, pertencendo a todos da mesma na letra J e terminando na letra O, assim distribuídos: letra J — 700; letra K — 450; letra L — 350; letra M — 300; letra N — 200 e letra O — 100. Após usarem da palavra vários oradores, falou o general Mendes de Moraes, que prometeu sancionar a esperada reestruturação, salientando, porém, que do projeto constam artigos referentes aos oficiais administrativos extranumerários e os servidores recentemente transferidos da Cia. City para a Prefeitura, em igualdade de condições com os funcionários efetivos, o que requer estudos especiais, para uma solução posterior.



DENTADURAS PERFEITAS

METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO

DR. ROSEU G. LOUREIRO

LAUREADO ESPECIALISTA

FREQUAS AO ALCANCE DA

CLASSE POBRE

TRABALHOS A PRESTACÕES

AV. MARECHAL FLORIANO, 87

INDISPENSÁVEL A COLABORAÇÃO IRRESTIDA DE TODOS OS BRASILEIROS AO RECENSEAMENTO

(Conclusão da 1.ª pág.)

zes firmes às indicações geradas pelo desconhecimento da realidade. Essa firmeza de rumos só pode ser obtida mediante estatísticas abundantes e fiéis, tanto no campo da ação governamental como no da iniciativa privada.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, encarregado de levar a efeito a operação censitária de 1950, recolherá de todos as informações destinadas a mostrar, em suas sínteses finais, não apenas quantos somos, mas ainda como somos e quanto valemos.

Para que se alcance esse objetivo, não bastarão os esforços e o devotamento dos responsáveis diretos pela operação: torna-se necessária, sobretudo, a colaboração irrestida de todos os brasileiros, de quem se espera contribuam com respostas perfeitas às perguntas que lhes forem apresentadas.

Desejo, pois, pedir a colaboração de todos os brasileiros para esse empreendimento, que há de trazer ao país inestimáveis benefícios, assegurando não somente aos órgãos do Poder Público, mas também à lavoura, ao comércio e à indústria, bem como aos demais setores da atividade nacional, informações minuciosas e exatas, capazes de permitir orientação segura ao esforço comum, do governo e do povo, no sentido do nosso bem-estar e da grandeza nacional.

Ao fazer este apelo, estou certo de que o Recenseamento Geral de 1950 será mais uma demonstração feliz de que, em face dos altos interesses nacionais, sabemos estar unidos, numa só vontade, num só entendimento, dentro de um só credo e de um só partido, por um só ideal — o bem do Brasil. Rio de Janeiro, 29 de julho de 1950. (a.) Eurico

DROMEDÁRIOS E GUEPARDOS

(Conclusão da 1.ª pág.)

Zoo da Boa Vista, um casal de Dromedários e outro de Guepardos todos adquiridos pela Prefeitura na costa d'Africa

O casal de Guepardos

O Guepardo é um animal raro e os que ontem chegaram são os primeiros da espécie a pisarem em terras sul-americanas, portanto sua origem é africana. Possuindo grandes malhas tais como as da onça, o Guepardo assemelha-se, em tipo, aos cães e pode até ser domesticado e utilizado na caça.

As novas atrações do Zoo foram ontem mesmo desembarcadas e conduzidas para os seus novos "habitat" na Quinta da Boa Vista.

DR. FABIO SODRÉ — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 3.º and., s. 301. Telefones: 42-7427 e 45-1593

Sentiu-se doente no Estádio Municipal

REMOVEDO PARA O H. P. S. ALI FALHEOU O IRMÃO DE CARLITO ROCHA

Na tarde de ontem, quando assistia a uma disputa pelas representações esportivas da Espanha e do Chile, no Estádio Municipal, foi acometido de um mal súbito o engenheiro José Carlos Martins da Rocha, irmão do conhecido esportista Martins da Rocha, conhecido nos meios futebolísticos por Carlito Rocha.

Removido para o H. P. S., o sr. José Carlos Martins da Rocha foi medicado, ficando ali internado, em estado grave. Entretanto, às 21 horas, agravando-se o seu estado, veio a falecer. Seu corpo foi removido para a Capela Real Grandeza e o enterroamento será efetuado hoje, no Cemitério de São João Batista.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

Dr. Humberto Alexandre

RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1.º

2as. — 4as. — 6as. das 14 às 18 hs. — 22-4093

SERVIÇO DE ELETROCHOQUE A DOMICILIO

RES. 46-2652

NEGÓCIOS — IMOBILIÁRIOS — COMPRA E VENDA

— JOSE A. R. MENDONÇA —

AV. RIO BRANCO, 143 — 4.º — 5/14 — Fone: 52-3482

ASSUMIU A PASTA DA JUSTIÇA O SR. ADROALDO JUNQUEIRA AIRES

(Conclusão da 1.ª pág.)

res pronunciou o seguinte discurso: "Transmite-me Vossa Excelência, senhor Ministro Honório Monteiro, por alguns dias apenas e durante breve intervalo, até que o senhor Presidente da República escolha e designe aquele que deva aqui efetivamente substituí-lo, — a pasta da Justiça, alguma coisa mais, na realidade, do que um pósto de direção dos negócios públicos e um relevante, embora momentâneo encargo, a antiga Secretaria do Império, departamento por excelência de administração do Estado, instrumento das instituições e chave da nação, o quase remoto Ministério do Interior de antes de 30 que a evolução simplificada e especializada no aparelho de trabalho atual, — esta velha casa do Brasil, de pretensões e franca, patrimônio de experiência política, de governo, de legalidade e de ordem, opostos à dispersão e à turbulência, cuja tradição, de mais de um século de vida pública, respira nesta sala e circunda, uma obra árdua, este parapetado de nós com a sugestiva evocação desta galeria de retratos.

Um séquito de personalidades representativas de gerações e de épocas, de transmutações ou de patamares da existência nacional, advindas do sul, do norte, do centro, afirmando, sem descontinuar, a unidade e perenidade da pátria!

Imagens que resumam de episódios da história: a Independência, o Primeiro Reinado, a Regência, a Monarquia, o Pedro II, a República, a Revolução de 30, o Regime de 1937, a Reconstitucionalização de 46... A figura de Vossa Excelência, senhor Dr. Honório Monteiro, pertence a essa linhagem, e se inscreve como igual entre as demais.

Nenhuma das qualidades que crism seu espírito, o duro ônus e a sobrecarga nervosa do desempenho cumulativo de duas pastas logram prejudicar: finura, paciência, perspicácia, medida, simpatia humana, o gosto de uma boa dúvida e do debate alto, uma ponta de neutralidade e de malícia sorridente, com as quais Vossa Excelência conquistou este setor da administração onde sobram funcionários escarçados e afeitos à discussão dos problemas.

Do serviço de seu Gabinete, como do de seu antecessor Ilustre, o eminente Ministro Adroaldo Mesquita da Costa, guardamos, todos, uma impressão de afetuoso e vontade e de livre e aberta análise, despida de qualquer autoritarismo — intelectual ou hierárquico e das aprovações e reverências que declamam o fim de carreira de alguns homens públicos.

Honrou-me o senhor Presidente da República com a distinção de designar-me para responder pela preciosa missão desta pasta, até que logre o seu titular definitivo. Velho funcionário, de vida militante e ativa nos quadros do serviço público, em múltiplas áreas do país e nos mais rudes e diversos postos e mercedários, formado na decisão e na ação, — a dignidade e a prova que acidentalmente recebo, por força da função que venho exercendo, dirimem-se mais à corporação a que pertencio. Tudo faço para corresponder à alta confiança do Presidente Eurico Dutra, com a ajuda dos meus precatos companheiros do Ministério da Justiça.

Alguns dados biográficos do novo ministro da Justiça

O novo titular já desempenhou funções de relevante importância na vida política e administrativa do país. Assim é que, designado pelo Presidente da República, conseguiu pacificá-lo em várias Estados da União, que se encontravam em crises políticas. No Piauí, no Maranhão e em Goiás a sua ação ponderada e imparcial tornou possível um entendimento entre forças políticas então em luta.

No setor administrativo o dr. Junqueira Aires exerceu numerosas comissões, das mais destacadas. Foi engenheiro chefe das Construções da Vição Férrica Federal Leste Brasileira; superintendente da Rede Vição Paraná-Santa Catarina, além de várias oportunidades ter sob sua responsabilidade a construção de estradas de ferro em diversas regiões do País. Dirigiu o Departamento dos Correios e Telegrafos, o Departamento de Educação de Adultos e Difusão Cultural da Prefeitura do Distrito Federal, a Diretoria de Aeronáutica Civil, o DASP e a sua Divisão de Segurança Nacional do Ministério da Justiça; Presidiu ao Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, à Comissão de Estudos das Necessidades Esportivas, ao Aero Clube do Brasil e à Federação Brasileira de Engenheiros. Exerceu ao ser nomeado ministro, o cargo de Chefe de Gabinete da Pasta da Justiça.

Método Moderno e Eficaz de Tratamento

OLHOS DR. HEREDIA

Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

Southern Brazil Lumber and Colonization

O "Diário Oficial", de 20 de maio passado, publica edital de concorrência para venda da Southern Brazil Lumber & Colonization Company, incorporada, em Três Barras, Santa Catarina.

O preço básico da alienação é de Cr\$ 50.000.000,00 e as propostas deverão ser apresentadas às 14 horas do dia 3 de julho próximo, à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406, do Edifício de "A Noite", à praça Mauá, 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à empresa e às condições de venda.

A MANHÃ

Director: Heitor Menes

Gerente: Martinho de Souza

Director de Publicidade: Djaima Teixeira

Redação e Oficinas: Rua Bacacura Cabral, 43

TELEFONES — Redação: 43-6968. Publicidade: 43-6967. Gerente: 23-4479. Diretor: 43-8079. REDE INTERNA — 43-5483, 43-5495, 43-5582 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495. Composição e Revisão: 43-5552

Impressão e Distribuição: 43-1965

SAO PAULO: Aderbal Gurgão — Representante. Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8005

ASSINATURAS: Anual Cr\$ 150,00 — Semestral Cr\$ 80,00

NUMERO AVULSO Cr\$ 0,50 — DOMINGOS Cr\$ 1,00

Informações uteis

O TEMPO

Bom. TEMPERATURA — Em ligeira elevação.

VENTOS — De Sueste a Nordeste, frescos.

MAXIMA — 26,5.

MINIMA — 16,2.

PAGAMENTOS

O Tesouro pagará hoje os funcionários tabeleiros no 8.º dia útil:

Aposentados MINISTÉRIO DA VIACAO E OBRAS PUBLICAS

R-T e U-Z

SALARIO FAMILIA (Cap.-UPASE)

A: B-H e H-J.

A: B-H; H-J; O-Z: A-Z.

A-Z — Salário-família de dependentes de aposentados: A-Z

— Salário-família de dependentes de servidores.

Avulsos: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

(diaristas)

Laboratório da Produção Mineral; Divisão de Fomento da Produção Mineral; Divisão de Águas; Divisão de Geologia e Mineralogia; Diretoria Geral do Departamento Nacional da Produção Mineral.

FEIRAS LIVRES

HOJE: — Botafogo — Rua Arnaldo Quintela; Cascadura — Rua Sidônio Paes; Praca Nossa Senhora da Paz — Ipanema: Praca dos Estivadores — Saúde: Praca José de Alencar — Catete: Praca Xavier de Brito — Tijuca: Rua Visconde de Figueiredo — Tijuca: Rua Nazaré — Santa Teresa: Rua João Vicente — Bento Ribeiro: Rua Carolina Santos — Lins de Vasconcelos.

Na quinta apresentação, o autor alega que o "pedigree" de um dos cães apresentados na 32ª Exposição, realizada no dia 6 de março de 1949, não correspondia com o respectivo Registro.

O processo, inédito no Fórum do Distrito Federal, teve grande repercussão nos meios judiciais, tendo sido amplamente debatido pela imprensa.

Julgado o processo, o juiz Aguiar Dias, titular da Décima Terceira Vara Cível, depois de examinar metódica e esmeradamente os argumentos apresentados pelo autor e pelo réu, deu razão de causa ao dr. Manoel Henrique Cal Paz, declarando a ação procedente. "Para considerar insubsistente a penalidade imposta ao autor, a este assegurada, reparação dos danos morais e materiais resultantes, conforme se liquidem em execução, condenando o réu nas custas e honorários de advogado".

Foi patrono do autor o advogado Hermes Fernandes Figueiredo.

O Prefeito e o Morro

Deoclides Vieira de Mello

ESTE caso do desmonte do Morro de Santo Antônio revela o objetivo que tem certa imprensa: é atacar sistematicamente o prefeito do Distrito Federal. Abriu-se uma concorrência a que compareceram vários consórcios. As propostas foram estudadas por uma comissão composta de engenheiros e altos funcionários da Prefeitura, e de algumas pessoas estranhas aos quadros municipais, todas de alto conceito; depois de ampla divulgação, da concorrência, aqui e no exterior, e de debater-se as propostas com os próprios interessados, chegou-se à conclusão já anunciada, e que foi homologada pelo general Mendes de Moraes.

O prefeito não interferiu em coisa alguma nem manifestou preferência por qualquer proposta. Apenas homologou o que foi decidido pela comissão. Onde, pois, a razão dos ataques? Apenas a má fé e a insidia podem admitir a interferência do governador da cidade em benefício de quem quer que seja, e em detrimento dos interesses do Distrito Federal.

A informação de que a Prefeitura conta, no momento, com disponibilidades superiores a 639 milhões de cruzeiros deve ter feito mal a muita gente. Então o prefeito que deu água ao cárrico, que construiu o maravilhoso Estádio Municipal, o maior e mais perfeito do mundo; que terminou a construção do Hospital Pedro Ernesto, que se viu arrastando há anos; que fez os túneis do Leme, o alargamento da Avenida Beira Mar, a repavimentação de inúmeras ruas e avenidas, que realizou a rodovia Grajaú-Jacarepaguá, que construiu centenas de escolas, e tantas outras coisas que nós munícipes sabemos, então esse prefeiteiro não arrazou com os cofres municipais? Impossível!

Isso é que dá mágoa a muita gente. Mendes de Moraes conseguiu o que nem um outro prefeito do Brasil, em todos os tempos, jamais pensou realizar: acumular em caixa mais de meio milhão de contos!

Ao assumir a Prefeitura, em 1947, que encontrou? As arcas vazias, contas para pagar, algumas obras semi-paralisadas, e todo o material volante em péssimas condições. Enfrentou, em seguida, uma das maiores campanhas jornalísticas já desfechadas no país contra um administrador.

CUPÃO PARA O GRANDE CONCURSO

"RAINHA DO COMERCIO"

VOTO EM

CASA OU FIRMA

ENDEREÇO

BAIRRO

NOME DO VOTANTE

ENDEREÇO

Preencher com clareza todos os dados.

AGUA EM SANTA TERESA NÃO HÁ...

Os moradores da rua Almirante Alexandrino vivem como se estivessem num deserto — As bombas do Guaporé estão quebradas — A confiança dos prejudicados numa providência imediata do prefeito



Moradores da rua Almirante Alexandrino, quando lavavam a reportagem de A MANHÃ, sobre a aflição situação em que se encontravam

Houve tempo em que a falta de água no Rio de Janeiro era coisa clamante. Toda gente se queixava e ninguém dava jeito ao suplicio tremendo de se viver dentro de uma casa com as bicas secas, reclamando sempre das autoridades, sem uma solução que viesse, pelo menos, amenizar a coisa. Depois o general Mendes de Moraes, com o zelo que todos lhe reconhecem pelas coisas da cidade, resolveu tomar providências. E melhorou o serviço de abastecimento de água, fazendo construir duas possantes adutoras em Ribeirão das Lages que permitiram melhor vida no caracol. Mas nem tudo pode ficar resolvido de uma hora para outra. E o caso do fornecimento de água a determinados lugares de Santa Tereza, um dos

mais luxuosos e pitorescos bairros de nossa metrópole. Diz-se que os moradores da rua Almirante Alexandrino, ali situada, viveram quinze dias sem ter um pingão do precioso líquido, parece até pilhéria. Foi por isto que de fato aconteceu, para agravar a crise que sempre existiu naquele bairro, do precioso líquido. Não havia água nem para lavar uma xícara. Das vezes anteriores, essa falta se verificava, apenas, por quatro ou cinco dias, no máximo, mas agora, a coisa tomou aspecto de calamidade pública. Apela-se para o 7.º Distrito do Serviço de Distribuição de Águas, mas o que conseguiram? Apenas uma informação: as duas bombas que ficam no Guaporé e que servem para transportar a água até a caixa que fica no Largo

da França, estavam quebradas. Que uma delas não funcionava, todo mundo já sabia. Agora a outra ficara desmontada. Era o cúmulo. Quando as duas estavam em condições de perfeito funcionamento, uma estava sempre na reserva para qualquer eventualidade. Acontece que ficaram sem essa bomba da reserva e não providenciaram o seu conserto. Resultado: quando a outra não suportou mais o peso do serviço e também quebrou. Foi aquela tristeza. E choveram reclamações: estava todo mundo sem tomar banho, sem água para o café, sem poder lavar os pratos. A nossa reportagem, com uma série de reclamações pelo telefone, resolveu subir o morro. Era preciso examinar a situação e levar ao conhecimento do prefeito Mendes de Moraes fato de tanta gravidade que ele — bem o sabemos — ainda não conhece. Sim, porque o general-prefeito homem público que tanto tem realizado pelo bem da população desta cidade, é dos que não deixam para amanhã o que se tem de fazer hoje. Se as bombas estão quebradas, ou se uma já foi consertada e a outra está sem poder funcionar, podemos garantir aos nossos leitores, a providência será tomada incontinenti. O prefeito Mendes de Moraes fará chegar à caixa de água do Guaporé, o precioso líquido, agora reclamado em Santa Tereza. E subindo até a rua Almirante Alexandrino, sentimos de perto o clamor dos prejudicados. Todos eles são unânimes em fazer ao prefeito Mendes de Moraes o elogio a que esse ilustre militar faria, pelas suas altas qualidades de administrador. E dizem, pesados, ao repórter:

— O prefeito se soubesse disso não estavam nesta situação. Um dos moradores apresentou-nos telegrama que teria passado, ontem, ao Prefeito. Dizia aquela mensagem: "General Mendes de Moraes, Palácio Guanabara. Nesta, moradores Santa Tereza vêm respeitosamente pedir intervenção pessoal de Vossa Excelência no sentido de serem reparadas sem mais demora, as bombas que alimentam a caixa de água do Largo da França, avariadas há mais de seis meses. Amanhã não teremos água nem para cozer e tanto o que afirmamos é verdade que ontem o carro pipa da Prefeitura puxou água o dia inteiro distribuindo uma lata com cada casa. A situação é angustiante e não aplacemos mais ao engenheiro encarregado do referido serviço, pois não podemos confiar promessas tantas vezes feitas e não cumpridas. Temos certeza e confiamos ação enérgica e pessoal Vossa Excelência, por fim essa irregularidade. Neste momento Santa Tereza é o único bairro que está queixando-se de falta de água. Anteriormente tivemos a ocasião de verificar a caixa da França está completamente vazia. Nesta época de balões e foguetório, se houver algum incêndio o fogo, devorará tudo Saudações. A) Antônio Martins dos Santos, morador à rua Almirante Alexandrino, 109".

Um comerciante que ouviu a leitura do telegrama, perguntou ao nosso informante: — Quando o senhor passou este telegrama, ontem? Pois bem: se foi o "em, o senhor vai ver que até domingo vamos ter por aqui tudo resolvido. E exclamou satisfeito: — O general não deixa ficar assim, sem providência, este negócio.

Um outro disse à reportagem que se admirava de correr muita água nas bicas do Colégio Assunção e do Hotel Vista Alegre quando todas as outras casas estavam praticamente sem água no sertão em época de seca.

— Olhe — esclareceu uma senhora da redondeza — é tão grande o número de reclamações aqui no Distrito de Água de Santa Tereza, que um telefone só era pouco para receber chamadas. Botaram dois. O senhor veja no catálogo que todos os outros distritos tem um só telefone. O 7.º, que serve a Santa Tereza, tem dois, dois meu senhor...

E, em tom de suplica: — Peça ao prefeito Mendes de Moraes para dar um telefoninho, peça "seu" moço que tudo logo encontre.

E a confiança do povo no seu grande prefeito.

Trezentos mil operários circulistas no VI Congresso Nacional

"A MANHÃ" RECEBE A VISITA DO PADRE TIAGO WAY, O SACERDOTE DOS OPERÁRIOS DE BELÉM DO PARÁ — SUAS IMPRESSÕES SOBRE O CONCLAVE



Na redação de A MANHÃ o repórter ouviu o padre Tiago Way, que aqui veio acompanhado do tenente Brito Jorge

Foi encerrado domingo último, nesta Capital, o VI Congresso Nacional dos Circulos Operários, o qual reuniu representantes de todos os Estados do Brasil. Aproveitando a visita à nossa redação do Padre Tiago Way, assistente eclesialístico do Circulo Operário de Belém do Pará, procuramos ouvir impressões sobre tão importante conclave trabalhista, representando quase trezentos mil operários.

O dedicado orientador dos circulistas da capital paraense, mais conhecido como o "sacerdote dos operários", demonstrando o seu entusiasmo pela expressão realizada, declarou-nos: — "Estou vivamente impressionado pelo elevado espírito idealista que presidiu a todas as sessões realizadas e admirado do preparo intelectual dos dirigentes formados pelas organizações operárias católicas".

PROBLEMAS MATERIAIS E EDUCACIONAIS

— Foram debatidos vários problemas de assistência sanitária que os delegados procuraram resolver, visando a saúde do trabalhador, sua família, no emprego, no trabalho, em colaboração com as organizações prestativas, como a L.B.A., S.E.S.I., S.E.S.C., etc. Ficou aprovado a criação de postos sanitários de puericultura, assistência dentária e a possibilidade de uma políclínica em todos os Circulos, a exemplo do existente em Porto Alegre, que possui uma organização modelo, com 11 médicos especialistas e todos os serviços médicos, além de laboratório, Rolo X, etc. Uma das teses importantes foi a de concessão de terrenos, pelas autoridades, para a construção de vilas operárias, como já foi conseguido em Pelotas, Manaus e Belém. Quanto ao problema educacional foram tomadas diretrizes no sentido de ser aumentado o número de escolas, tanto primárias como de alfabetização de adultos, já existindo um total superior a duzentos desses estabelecimentos. Está sendo alvado de estudos essenciais a organização de escolas de formação de dirigentes sindicais, essa relevante necessidade dos nossos meios trabalhistas carecedores desses técnicos. Servirá de modelo a iniciativa do ministro Adroaldo Mesquita da Costa, criando uma escola com tão expressivas finalidades a ser inaugurada no próximo mês em Porto Alegre.

O LEMA DOS ARTICULISTAS

— "E" sempre interessante ressaltar que os Circulos Operários, em número de 275, são sempre dirigidos pelos próprios operários, porque o lema circulista é: por eles, para eles e entre eles. Os sacerdotes que colaboram, são chamados assistentes eclesialísticos, orientando o movimento no sentido de afastar os erros doutrinários e preservar a organização da presença de falsos líderes, exploradores do idealismo de tão valioso empreendimento.

O CIRCULO OPERARIO DE BELÉM DO PARÁ

Na realidade, as expressões do delegado paraense eram de molde a causar relativa surpresa.

EM BRUXELAS, O CONGRESSO DA JUVENTUDE OPERARIA CATOLICA

No próximo mês de setembro, realizar-se-á em Bruxelas, um congresso internacional de juventude trabalhadora cristã, com participação da representação de 52 países. Vinte e três jovens brasileiros, operários militantes, presentes ao conclave, terão oportunidade de discutir os problemas mundiais da juventude operária e traçar planos de ação para solução dos casos discutidos em plenário.

E' este um movimento que visa formar chefes operários cristãos, conscientes de suas responsabilidades perante o mundo. No Congresso de Bruxelas as principais teses versarão sobre assuntos sociais, econômicos e espirituais da juventude.

Dr. Siniosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 92-3367 De 1 às 7 horas

O recenseamento no Ceará

FORTALEZA, 29 (Asapress) — A proposta do recenseamento, que começará no próximo dia 12 de julho, o governador Fausto de Albuquerque dirigiu uma mensagem aos cearenses, convidando-os a facilitarem o mais possível o grande empreendimento nacional. Disse o governador que o Estado do Ceará dará integral apoio à obra do recenseamento.

Música

ARTUR MOREIRA LIMA

ARTHUR MOREIRA LIMA, pequeno pianista de nove anos de idade, apresentou-se domingo passado no Teatro Rex, no quarto concerto O.S.B. da Série Juventude Escolar, tocando como solista no "Concerto em lá maior" de Mozart, acompanhado pela orquestra sob a regência do maestro Leo Peracchi.

Como o leitor bem sabe, não gostamos, por princípio, de meninos-prodígio; porém, o caso de meninos executantes é sem dúvida diferente daquele dos chamados "regentes". Aqui, é preciso absolutamente ter estudado e saber lidar o instrumento aqueles sons que nenhum truque ajudaria a "fabricar". O executante menino ou grande, tem mesmo que enfrentar sozinho o problema de criar estes sons, de pô-los em ordem, de dar-lhes ritmo e expressão. Diremos que a criança não deve ser em absoluto extraviada da seriedade dos seus estudos, apenas por um êxito que poderia muito bem ser ilusório, mas não deixaremos de levar a sério o tanto ou o pouco que o menino-prodígio, no campo instrumental, conseguirá realizar.

Mas tratar-se-á apenas de precocidade, isto é, de simples antecipação daquilo que um artista consegue habitualmente obter na sua normal maturidade? Ou das primeiras manifestações de um talento excepcional que não se extingará aos 15 anos de idade, mas que fará do menino um autêntico grande artista?

No caso de hoje, como em todos os do gênero, só o tempo poderá tirar as conclusões. O que devemos reconhecer honestamente, é que o pequeno Arthur Moreira Lima demonstrou-se possuidor de uma técnica de primeira ordem. Suas pequeninas mãos não conseguem tirar as necessárias sonoridades (como é bem natural) a não ser em uma ou outra nota nos baixos, mas sua agilidade é limpa, sem uma mancha, igual. Algumas repentinhas corridinhas não bastam para tirar a impressão que o pequeno Arthur seja dotado de muito ritmo. Possivelmente, se no Rio houvesse o hábito mundial de três anos obrigatórios de solfejo rezado, também as tais "corridinhas" seriam desde logo eliminadas.

Damos os parabéns à sua professora, Lucia Branco, e esperamos confiantes o passar dos anos para poder encontrar no menino-prodígio de hoje, um artista consciente e amadurecido.

Do concerto de domingo, ouvimos apenas a primeira parte. O maestro Leo Peracchi regiu e acompanhou bem, mas a orquestra não esteve em um dos seus melhores dias. Falta de encontros, possivelmente. Mas por que não cuidar, finalmente, com toda a necessária atenção, da afinação dos instrumentos de sopro?

R. MASSARANI

Rudolf Firkusny

O próximo concerto social da Orquestra Sinfônica Brasileira reunirá dois grandes nomes da música: o pianista Rudolf Firkusny, hoje considerado um dos maiores nomes do teclado, e que já empolgou as nossas platéias; e o regente Nino Sanzogni, do Teatro Scala de Milão, que pela primeira vez nos visita, e é considerado um dos maiores condutores de orquestras da Itália.

O concerto em que se apresentará Firkusny e Nino Sanzogni está marcado para o próximo dia 13 de julho, sabendo-se que as obras a serem executadas serão, entre outras, o "Concerto para piano", de Martinu, e o "Concerto para piano" de Grieg.

Concerto de Kleiber

Dentro de breves dias serão abertas, as assinaaturas para três concertos extraordinários que essa orquestra realizará sob a regência do maestro Erich Kleiber.

Helena Pimentel no Municipal

O Departamento de Difusão Cultural, através do Serviço de "Criação Popular", fará realizar, no próximo dia 19 horas, no Teatro Municipal, um concerto de canto, a cargo do soprano Helena Pimentel.

A conhecida artista organizou pa-

ra esse concerto um selecionado programa.

A entrada será franca.

Mennihim na "Cultura"

Essa veterana Sociedade, cujos destinos são dirigidos atualmente pelo desembargador Duque Estrada, realiza hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, seu 250.º Sarau, com um recital do ilustre violinista Yehudi Menuhin.

Firkusny

Este pianista dará hoje, às 17 ho-

ras, no Teatro Municipal o segundo recital da temporada.

O programa está assim organizado:

I — Mozart — Fantasia em dó menor (K. 473). Mozart — Sonata em dó menor (K. 457).

II — Schumann — Danças de bando de Davi, op. 6.

III — Martinu — Fantasia e rondô Mignone — Minueto-Samba.

Chopin — Polonesa em dó menor, op. 40 n.º 2; 2 Estudos, op. 10 n.º 2 e n.º 3; Nocturno em si maior op. 9 n.º 3 em lá bemol maior op. 47.

Ingressos à venda na bilheteria do Municipal.

"Carosello Napolitano"

De viagem para esta capital, a

grande Companhia Italiana "Carosello Napolitano" deverá chegar em princípios de julho próximo, para realizar uma temporada de duas semanas, no Teatro Republica. A estréia está definitivamente assentada para o dia 11, tomando-se, desde já, as providências necessárias para a apresentação do conjunto.

O "Carosello" — espetáculo idealizado por Ettore Giannini, napolitano de fama e renomado homem de teatro — pretende realizar algo inédito na história do teatro musical: do revival, pela reprodução de suas espécies, a partir de marionetes, a história de Nápoles, com suas grandezas, suas misérias, suas belezas também...

Novo programa de Katherine Dunham

Desde quarta-feira, Katherine

Dunham e sua Companhia negro-americana, de teatro musicado, estão apresentando um novo programa, na temporada que realizam, com grande sucesso, no Teatro Republica. O espetáculo, em formato de revista, possui um repertório variado, rico e de categoria. Na primeira parte do programa, Katherine oferece, entre outros números, o quadro baseado em cerimoniais primitivos "Ritos de Transição", que engloba os rituais de iniciação sexual em algumas tribus selvagens. Trata-se de um espetáculo contagiante de realismo e vivacidade, que os bailarinos e tamboristas da Companhia sabem desempenhar com força e autenticidade absolutas. Hoje, mais um espetáculo, às 21 horas.

Orquestra "Afro-Brasileira"

No próximo domingo, às 20 ho-

ras, realizar-se-á mais um concerto dessa orquestra, sob a regência do maestro Abigail Mays, na A.B.T. A solista principal será a cantora Maria do Carmo.

Matou o patrão a marteladas

BARBARO HOMICIDIO EM UMA OFICINA METALURGICA — FUGIU O HOMICIDA

Uma oficina metalúrgica foi, na manhã de ontem, palco de estúpido e bárbaro homicídio: um operário, indivíduo de péssimos antecedentes, abateu o patrão a golpes de martelo, indignado por ter sido pelo mesmo dispensado, em virtude de uma série de deslizes que cometera.

EMPREGADO INCORRETO

A oficina referida está situada na rua Figueira de Melo, 273, sendo seu proprietário o sr. Samuel Gertner, de 44 anos, solteiro, residente à Avenida Henrique Valadares, 98, 1.º andar. Entre seus vários empregados constava-se o de nome Alívio Rodrigues de Almeida, brasileiro, de 32 anos, casado, residente à rua Francisco Vidal, em Terra Nova. Alívio era um indivíduo de péssimo comportamento. Não ligava importância ao serviço. Era, enfim, um operário incorreto, sem nenhuma noção de responsabilidade. Por isso, constantemente, seu patrão o advertia. Ele, porém, não ligava importância às observações que lhe eram feitas. Daí a pouco estava caindo em novas falhas.

O CRIME

Ontem, pela manhã, Samuel novamente repreendeu Alívio. Por esse motivo, nasceu entre os dois violentíssima discussão. Certo de que seu empregado não se corrigiria, o negociante resolveu dispensá-lo. Dirigiu-se, então, à sua escrivaninha. Sentou-se e estava lavran-

do a demissão de Alívio, quando

este, covardemente, por traz, apu-

cou, com um martelo, violenta-

pancada na cabeça do infeliz. Sa-

muel perdeu os sentidos, caindo da

cadeira. Aproveitou-se, então, o

bárbaro para, com incrível ferocida-

de, desferir mais golpes no des-

venturado cidadão, deixando-o qua-

se morto. Perpetrado o delito, o

criminoso fugiu. Já então, outros

empregados da casa acorreram ao lo-

cal, deparando, surpresos, com Sa-

muel caído ao solo, ensanguenta-

do e moribundo.

FALECEU NO H. P. S.

Imediatamente, providenciaram sua remoção para o Posto Central de Assistência. Ao constatarem os médicos de plantão haver Samuel sofrido fratura do crânio, com afundamento, além de vários outros ferimentos de natureza grave. Depois da necessária medicação de urgência, transferiram-no para o H. P. S., onde, horas depois, veio a falecer. Cientificando da ocorrência o conselheiro Gastão do Nascimento, de plantão na Delegacia do 16.º D. P., essa autoridade determinou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal, iniciando diligências para a captura do assassino.

SÓ PARA CRIANÇAS

DR. A MARINHO LAGE
Dentista — 42-2569

Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional

PRAÇA MAUÁ 7 — 14.º ANDAR
RIO DE JANEIRO

Empresa Asfalto Nacional

O "Diário Oficial" de 19 de maio passado, publica edital de concorrência para venda da Empresa Asfalto Nacional, em Boituva, antigo distrito do Município de Porto Feliz, Estado de São Paulo.

O preço básico da alienação é de Cr\$ 1.384.043,70 e as propostas deverão ser apresentadas às 15 horas do dia 12 de julho, à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406, do Edifício de "A Noite", à praça Mauá n. 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à empresa e às condições de venda.

Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional

Praça Mauá, 7 — 14.º andar RIO DE JANEIRO

Empresa Metalúrgica Nacional

O "Diário Oficial" de 23 de junho corrente publica o Aviso de prorrogação do prazo do edital de concorrência pública para venda da Empresa Metalúrgica Nacional, em Joinville, Santa Catarina.

O preço básico da alienação é de Cr\$ 10.100.000,00 e as propostas deverão ser apresentadas às 14 horas do dia 21 de agosto próximo, à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406 do Edifício de "A Noite", à praça Mauá n. 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à empresa e às condições de venda.

A AGRESSÃO NA CORÉIA

A O SAIR de Munique, onde, fazendo das tripas coração, se prestara ao papel de assistente na empução da Tcheco-Eslováquia, declarou Chamberlain estar plenamente ciente do enorme sacrifício que se conforma aquele povo e do inigualável espírito de humanidade de que deu prova. Leon Blum disse não e cruentamente o que pensava: "Evi-tou-se, talvez, a guerra. Mas experimento um misto de vergonha e de sensação de alívio do covarde".

Chamberlain, tão criticado na época, estava apenas colhendo os frutos da sua política, seu antecessor carinhosamente conservava até ao pó na sua mão aquele estado. Dois anos antes, quando Hitler recuperou a Renânia, lá estava, entretanto, o demônio das tropas para que se retirasse, caso uma firme oposição lhes fosse feita, desejou a França o apoio do Grã-Bretanha, se fosse ele necessário, para repelir a ofensiva nazista.

Flanin procurou Baldwin em Downing Street, e dele ouviu que, ainda que houvesse, na atitude que a França pretendia tomar, uma probabilidade em cem de provocar a guerra, a Grã-Bretanha não correria o risco de entrar nela. E assim se chegou até Munique, embora uma atuação energética da França e da Inglaterra, levada a efeito sob a autoridade da Sociedade das Nações, tivesse em 1936 determinado a retirada das tropas nazistas da Renânia e, o que é mais importante, certamente impedido os subsequentes assaltos nazistas dentro da Europa.

Em Munique, Chamberlain suportava as dolorosas consequências do erro de cálculo de Baldwin. Não era este, porém, o estado de espírito de Leon Blum. Este ficou entre a vergonha e a sensação de alívio do covarde.

Foi certamente tendo na lembrança as desprezíveis atitudes de Baldwin e Chamberlain, e a dura frase de Leon Blum, que Truman ordenou a intervenção de tropas norte-americanas em defesa da Coreia do Sul. A Grã-Bretanha, apoiando decidida e prontamente a iniciativa dos Estados Unidos, pois acaba de pôr à disposição de Mac Arthur a sua esquadra do Extremo Oriente, toma agora, contra o totalitarismo vermelho, posição bem diversa daquela que assumiu em 1936 ante o totalitarismo pardo.

Essa repulsa ao ato de agressão dos comunistas da Coreia do Norte foi sancionada pelo Conselho de Segurança da ONU, dentro do espírito da Carta Básica daquele instituto internacional. A medida de força posta em prática pelos Estados Unidos pode extinguir o conflito no seu próprio foco. Morre, assim, no nascedouro, a mais séria ameaça à paz destes inquietos anos do pós guerra.

Muito provavelmente assistiremos a outro recuo das velhas, ante a presteza e a energia com que está sendo enfrentada mais essa provocação. Mas, não nos iludamos. Será um recuo temporário, será aquilo que Suvorov, o Marechal de Catarina II e Paulo I, chamavam eufemisticamente de "evolução para a retaguarda". Afirma Truman, desenganhadamente, que, com a agressão armada à Coreia do Sul, passou o comunismo do uso da subversão para a conquista de nações livres. Por conseguinte, o que a esta se impõe é o imediato revide à mais leve tentativa de domínio. E é o que farão, unindo-se para a defesa permanente da causa comum, para a defesa da paz.

Não parece que a União Soviética esteja disposta a arrastar no presente caso da Coreia todas as consequências do desafio que ela mesma lançou às democracias do mundo. A agressão na Coreia é uma sondagem. Uma sondagem como aquelas, feitas com tanto êxito, por Hitler — porém que agora está condenada ao malogro, por falta de originalidade. De resto, Stalin, na sua política de ofensiva, parece ser tão calculista quanto Baldwin, quando em 1936 a Grã-Bretanha estava na defensiva. A paz de que Stalin tanto fala significa tempo para aumentar o poderio bélico da Rússia. Quer ir à guerra, sim, mas com todos os trunfos na mão. Entretanto, nunca se sabe quantas cartas tem o baralho da guerra, e é possível que o trunfo decisivo esteja nas mãos do adversário...

Isso, somente isso, parece não levar à União Soviética o apelo ostensivamente, pela palavra dos seus representantes nas conferências internacionais e pela ação aberta de suas forças armadas, os "guilfordistas" que preparam na Coreia do Norte. A decisão norte-americana, como disse Truman, anteontem, falando na Associação das Nações, de que a Coreia do Norte, significará "paz no mundo". Impede-se, pela força, dentro da Carta das Nações Unidas, a deflagração de outra guerra mundial. Não haverá uma nova Munique. E, pois, os outros ameaças, que certamente virão, precisam ser sufocadas, partem de onde partem, com o mesmo vigor e presteza com que agora se debela o conflito da Coreia. Assim será até que o urso comunista morra de inanição, fora do mundo livre, dentro do seu próprio covil.

★ O Recenseamento de amanhã

EM apoio à grande realização do IV Recenseamento Geral do Brasil o presidente Dutra endereçou ontem aos brasileiros um vemente apelo no sentido de que todos prestem a melhor colaboração ao empreendimento, a fim de que sejam atingidos em sua totalidade os objetivos visados. É o fato de o presidente dirigir aquele apelo na forma em que o dirigiu, seria bastante para mostrar a alta importância do censo geral, assim como a responsabilidade de cada pessoa, ao respondê-lo.

Atualmente, foi muito larga a propaganda em torno da operação censitária que amanhã se realiza em todo o território nacional, a ninguém sendo lícito, negar o seu apoio a ela, ou responder de modo menos claro a qualquer um de seus quesitos.

O Recenseamento significa, em última análise, a consecução dos elementos indispensáveis ao perfeito conhecimento do país, à elaboração dos programas de trabalho dos governos e das instituições particulares. Dede resultados estatísticos abundantes e fiéis que representam a melhor arma contra as indecisões e as dúvidas do desconhecimento das realidades. As informações exatas não poderão faltar, portanto, porque elas conduzem ao maior e melhor rendimento do esforço de cada um e de todos.

Assim sendo, é de esperar do patriotismo de todos o êxito absoluto do censo que amanhã será realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística em todo o território nacional.

★ Balanço necessário

NÃO HÁ dúvida de que a economia brasileira tem a sua frente novos e promissores horizontes. mas também há de negar que muitos perigos se acumulam, com a competição internacional que cresce. E, portanto, de bom aviso dar um balanço nas nossas possibilidades e fazer um levantamento das possibilidades e deficiências dos nossos competidores.

Certamente, não foi por outro motivo que o governo criou recentemente uma Divisão Econômica no Ministério das Relações Exteriores. Ela, naturalmente, irá sondar a situação real do comércio mundial e refletir sobre as possibilidades que tem de entrar com vantagem na competição.

Tais possibilidades, nós as temos, sem dúvida. Bastaria ouvir o que diz a imensa maioria dos brasileiros que vão à Europa e aos E.E.U.U., e são capazes de raciocinar bem sobre as próprias observações. A reabertura dos mercados europeus, sob o influxo de gigantes planos de reconstrução e ajuda financeira dos Estados Unidos às nações do Velho Mundo, abrem perspectivas excelentes para a produção brasileira. Por outro lado, a existência de capitais vadios em vários pontos fazem com que seus detentores se voltem para nós como para a Terra da Promissão.

Mas também temos como a queles de reerguimento das regiões africanas por parte da Bélgica e da Inglaterra podem constituir um dos muitos impedimentos que refletem nossa atenção. Eis vários pontos sobre os quais é preciso recair a atenção, com alguma pressa, e a agê, com pressa redobrada.

★ Higiene e recenseamento

LEWELLYS Barker, estudando a influência da Higiene na vida humana, nos últimos 150 anos, pôde mostrar o quanto tem ela sido favorável. Observou, assim, que, entre 1900 e 1930, a estimativa da vida foi aumentada em cerca de 13 anos e meio, o que nunca antes fora alcançado. Diante dos progressos constantes da Higiene, já prevê os cientistas americanos, para 1980, uma população de 22 milhões de velhos nos Estados Unidos. Existe, portanto, uma tendência para o prolongamento da vida, infelizmente sem a manutenção do vigor da mocidade, mas com os reflexos do declínio biológico das células. E é aos 60 anos que isto começa, chamando a atenção do homem para a adversidade do filósofo que afirmava que "poucos sabem envelhecer". Sessenta anos...

Em 1940, nossa população de 41.236.311 habitantes, havia no Brasil 785.371 homens e 890.163 mulheres com 60 anos e mais de idade. Um total, portanto, de 1.675.534 velhos. O Recenseamento de 1950, a realizar-se em julho próximo, irá dizer-nos, indiretamente, da influência dos progressos da Higiene sobre o nosso povo. E permitirá aos nossos cientistas uma previsão semelhante à dos mestres americanos. Quantos velhos teremos em 1980?

EQUILIBRIO ORÇAMENTÁRIO

A MEDIDA que avança no Congresso Nacional a elaboração orçamentária, cresce no seio da opinião pública o interesse pelos assuntos ligados às finanças do país. Os jornais publicam notícias sobre os debates, os pareceres e as previsões, e nota-se que transparece uma preocupação unânime, quer nos comentários dos contribuintes em geral. E a preocupação a respeito do déficit. O povo brasileiro aprendeu, à própria custa, a aquilatar os pesos onus com que a sucessão de déficits grava a economia pública.

A propósito, vale a pena lembrar que, recentemente, a imprensa desta Capital noticiava que, nos balanços de União relativos à gestão financeira do ano passado, para a previsão orçamentária de 18 bilhões, 228 milhões e 650 mil cruzeiros, houve uma arrecadação real de 17 bilhões, 916 milhões e 540 mil cruzeiros. Assim, a arrecadação ficou 312 milhões de cruzeiros abaixo da previsão orçamentária.

O Congresso Nacional, por acerto, apresentará no fim do delicto e afanoso trabalho a que se entrega atualmente, um orçamento verdadeiramente equilibrado, dado o seu perfeito ajustamento à realidade financeira do país.

De uma coisa pode-se estar certo: é que o governo atual está sinceramente interessado em erradicar o déficit. E isso pode ser claramente demonstrado com a simples leitura dos dados relativos aos últimos orçamentos. O balanço de 1945 apresentou um déficit de 3 bilhões e 218 milhões de cruzeiros. O de 1946, elaborado com a previsão de um saldo negativo de 3 bilhões e 123 milhões de cruzeiros, encerrou-se com um superávit de 160 milhões de cruzeiros, sem contar, porém, com as despesas extra-orçamentárias. Ainda assim, aquele déficit de 3 bilhões dos exercícios anteriores foi reduzido para 2 bilhões e 600 milhões de cruzeiros. Em 1947, não obstante estar previsto um déficit de 727 milhões, o exercício foi encerrado com um superávit de 460 milhões de cruzeiros. Em 1948, comprimos despesas e aumentando a arrecadação, o atual governo conseguiu um superávit de 3 milhões de cruzeiros. Finalmente, em 1949, os orçamentos previam um déficit de 1 bilhão e 141 milhões de cruzeiros. Mas, como vimos pelo relatório da Contadoria Geral da União, a arrecadação foi menor do que estava previsto.

Firmado na experiência, o Congresso Nacional poderá dar ao Executivo uma lei de meios que há de corresponder integralmente à realidade financeira do país.

Julgamentos na Romênia

BUCARESTE, 29 (U.P.) — Os dois últimos atos acusados do participante numa vasta rede de espionagem supostamente dirigida por um bispo católico norte-americano compareceram hoje ao Tribunal Militar, de terem auxiliado o bispo Patrick O'Hara, suposto espião na Romênia, para derrubar o governo e auxiliar a fuga de ruzeiros do país. O bispo O'Hara não foi identificado, senão como "um bispo católico norte-americano, conhecido de hoje como Kishin Aktual, capitão de um navio mercante turco, e Nicolas Popescu, suposto emissário do bispo O'Hara".

O aniversário da colonização de Petrópolis

PETRÓPOLIS, 29 (A.N.) — Petrópolis celebra hoje o aniversário de sua colonização, ou seja, a data de 29 de junho de 1845, quando se deu a instalação dos primeiros colonos acmãos aqui localizados graças ao imperador Pedro II, que lhes ofereceu terras e auxílios. Foram realizadas festas em associações especializadas entre os descendentes dos primeiros colonos, destacando-se a sessão solene do Instituto Histórico Petropolitano, realizada no Museu Imperial. Nessa ocasião foram recebidos os novos sócios do Instituto, ministros José Pereira Lira e Gerardo Bezerra de Menezes, professor Maciel Picheiro, sr. Flávio Casirio, prefeito de Petrópolis, e Artur Ferreira Reis. No parque do Museu, a Banda de Música Municipal do Distrito Federal realizou um concerto com homenagem do prefeito Mendes de Moraes ao povo petropolitano.

NOMEADOS OS MINISTROS INTERINOS DO TRABALHO E DA JUSTIÇA

O presidente da República assinou atos, ontem publicados no "Diário Oficial", concedendo exoneração ao professor Honório Monteiro das pastas da Justiça e do Trabalho, e nomeando, interinamente, os srs. Adolfo Tourinho Junqueira Aires e Marcial Dias Junqueira para aquelas duas secretarias de Estado, respectivamente.

Café da Manhã

A CRÔNICA DO ESTÁDIO

RAM onze horas, e não passadas por guardas e empregados que pareciam defender uma cidadela. No Estádio Municipal estava aberto ao público, para visitas. Cercando aquele monstro de cimento, ainda inacabado, havia uma triste zona de lama. Por fim, depois de algumas investidas, pudemos, como gente do Rio, tomar posse do que se pertencia. Não que por lá tivéssemos nossa cadeira cativa, ou perpetua: nada disso. Se nem ao menos dispunhamos de entradas! Quando digo tomar posse é porque, de fato, eu sinto o progresso da cidade como um fisco fiscal a reforma em sua casa. Afinal, esta é a nossa cidade, e um pouco de seus jardins, de suas árvores, de suas avenidas, de seus edifícios do porto, seus monumentos, tudo isso me toca a mim, numa parcela ínfima, é verdade, desde que tudo isso é bem público, e eu, eu sou uma cabeça, uns olhos, dentro desse rebanho informe que se chama — público.

Com tal espírito me aproximei do gigante, subindo uma escada. Logo, sob o imenso círculo cinza sombrio, vi descer um círculo alegre, de palco, — um círculo verde. Estava num setor, se não me enganar, o dezoito. Descei um pouco, e me vi em pleno reino das cadeiras cativas. Um turbilhão de cadeiras pintadas de azul esverdeado, um mar ao mesmo tempo calmo e assustador. Cadeiras, aos milhares, inteiramente vazias, esperando! Todos os dias pessoas as olhariam e fariam seus cálculos. "Elas deveriam ter sido um bom negócio..." Mas, talvez não. Talvez fiquem aguardando que se lhes venha escolher — justamente aquelas duas ali, ou aquelas três, mais adiante, como a jovens sentadas em festa, esperando. Porque há milhares iguais a estas!

Desço, mais um pouco. Lá está o gramado. E antes dele... quem

quiser ficar de pé, que fique ali, perto do campo. Curioso. Parece que o centro do Estádio atrai a pouca luz deste dia, só para seu bojo. Lá fora — era a claridade cinzenta de um dia prometendo chuva. E aqui — estamos diante de um enorme palco verde e bastante iluminado. Está ainda deserto, mas se sente, pelos corredores, o trepidar da luta que se aproxima. Há muitos anos, muitos, mesmo — era eu pouco mais que criança — e me vi num local assim imponente: O Coliseu, de Roma. Sentir, diante daquelas ruínas, do turbilhão de almas frenéticas, todo o frenesi pelas lutas bárbaras que ali haviam desenvolvido, há séculos e séculos. E hoje, eu não via, nessa meditação, sendo aquilo que deveria ainda ocorrer. Um dia olharei o passado. Hoje — o futuro. Como o Coliseu — este era apenas o cenário. No de Roma passaram os fantasmas requintados dos patricios displicentes, ou a turba eufórica, o populacho desenfreado. Aqui, também haveria de tudo. Lá bem em frente apareceriam ministros e diplomatas. Mais no alto, porém, deste lado, pessoas comeriam bananas e atariariam as cascas em baixo... Daquela dia em que me vi cismando, sob os muros do Coliseu, até hoje, se concluiu em meu espírito uma só ideia! Tanta largueza, tanto lugar para milhares e milhares de pessoas, essa paz dada pela vida, vinda no sangue, através de gerações... era o velho instinto da guerra. Guerra sim, guerra simulada, mas sempre guerra. Vieram lutar nas arenas romanas os súditos dos confins da Judéia. Vieram também os lutadores bárbaros. E aqui, neste quadro, as nações do mundo disputariam um campeonato. E por que se arranhariam tanto, agora, os espectadores? Ah, porque antes, em qualquer flutuação era apenas briga de tribo, de tribo vizinha, e a questão agora, por mais estilizada, por mais caprichada, mais sorriso nos lábios e aperto de mão era um verdadeiro conflito entre nações — um senhor — coisa de pó abalo — o orgulho nacional de quem perder.

Quando senti isso já — vinham chegando pequenas multidões de guardas, e de empregados. Nos bares, em cada setor, se apressavam os empregados. Mas eu voltaria sem assistir ao jogo. Inda a grandeza da visão do Estádio ganhava em majestade. Ao sair de lá — senti quase que uma sorte de medo, pelo espírito que representa qualquer espécie de jogo para o grande público. Mesmo quando se diverte, o novo — é guerra ainda o que ele quer inconscientemente! Parecia, enquanto cismava, que as manchetes dos jornais sobre a luta da Coreia se imprimiam nos meus pensamentos. Como pedir paz, como querer paz, se quando não temos guerra, temos que brincar... de guerra? O instinto se mascara, faz bonito, faz heroísmo nos campos de futebol... porém é sempre a mesma velha história, e... ai dos vencidos!

Esta crônica é irradiada, diariamente, às 8.55 da manhã, na Rádio Nacional. Remessa de colaborações: República do Peru, 193 — Copacabana.

Quando senti isso já — vinham chegando pequenas multidões de guardas, e de empregados. Nos bares, em cada setor, se apressavam os empregados. Mas eu voltaria sem assistir ao jogo. Inda a grandeza da visão do Estádio ganhava em majestade. Ao sair de lá — senti quase que uma sorte de medo, pelo espírito que representa qualquer espécie de jogo para o grande público. Mesmo quando se diverte, o novo — é guerra ainda o que ele quer inconscientemente!

Parecia, enquanto cismava, que as manchetes dos jornais sobre a luta da Coreia se imprimiam nos meus pensamentos. Como pedir paz, como querer paz, se quando não temos guerra, temos que brincar... de guerra? O instinto se mascara, faz bonito, faz heroísmo nos campos de futebol... porém é sempre a mesma velha história, e... ai dos vencidos!

Esta crônica é irradiada, diariamente, às 8.55 da manhã, na Rádio Nacional. Remessa de colaborações: República do Peru, 193 — Copacabana.

UM GRANDE ESCRITOR ESQUECIDO

PAUL Louis Courier é um grande escritor esquecido no tumulto da vida contemporânea. Todavia, no seu tempo, o primeiro quartel do século XIX, foi notável entre os mais notáveis. Isto prova como a glória literária é tão fugaz como as outras.

Não pertenceu a nenhuma escola, não entrou em nenhum corrilho e não fez discípulos. Individualidade forte, marcante e solitária. Figura na verdade à parte na vida mental da França.

Filho de família burguesa, nasceu em Paris no ano de 1773, de modo que aos 20 anos foi testemunha do Terror Revolucionário. Morreu a tiro no dia 10 de Abril de 1825, viveu 52 anos, durante os quais brilhou e se apagou a estrela napoleônica, e os Bourbons voltaram a ocupar o trono francês. Cursou a Escola Militar de Chalons e recebeu a patente de oficial de artilharia em 1793, sendo logo enviado para as fronteiras que a coligação da Europa ameaçava.

Sua vida militar é fora do comum nessa época em que os soldados levavam na mochila os bastões de marechal. Em presença da guerra, esse matemático como Bonaparte, que só frequentava as letras como passatempo, toma-se de desprezo por ela. E eis como a pena de Armand Carrel o descreve sob o uniforme: "Não fuge nem procura o perigo. Arrosta-o, sabendo o que é e zombando dos que são somente bravos. Em volta dele, os outros fazem carreira, dão que falar de si, cobrem-se de glória, enriquecem na pilhagem. Para ele, os relatórios são gerais, o quadro das promoções, a ordem do dia, as sessões solenes do Instituto Histórico e Geográfico Petropolitano, realizada no Museu Imperial. Nessa ocasião foram recebidos os novos sócios do Instituto, ministros José Pereira Lira e Gerardo Bezerra de Menezes, professor Maciel Picheiro, sr. Flávio Casirio, prefeito de Petrópolis, e Artur Ferreira Reis. No parque do Museu, a Banda de Música Municipal do Distrito Federal realizou um concerto com homenagem do prefeito Mendes de Moraes ao povo petropolitano.

Sua vida militar é fora do comum nessa época em que os soldados levavam na mochila os bastões de marechal. Em presença da guerra, esse matemático como Bonaparte, que só frequentava as letras como passatempo, toma-se de desprezo por ela. E eis como a pena de Armand Carrel o descreve sob o uniforme: "Não fuge nem procura o perigo. Arrosta-o, sabendo o que é e zombando dos que são somente bravos. Em volta dele, os outros fazem carreira, dão que falar de si, cobrem-se de glória, enriquecem na pilhagem. Para ele, os relatórios são gerais, o quadro das promoções, a ordem do dia, as sessões solenes do Instituto Histórico e Geográfico Petropolitano, realizada no Museu Imperial. Nessa ocasião foram recebidos os novos sócios do Instituto, ministros José Pereira Lira e Gerardo Bezerra de Menezes, professor Maciel Picheiro, sr. Flávio Casirio, prefeito de Petrópolis, e Artur Ferreira Reis. No parque do Museu, a Banda de Música Municipal do Distrito Federal realizou um concerto com homenagem do prefeito Mendes de Moraes ao povo petropolitano.

Sua vida militar é fora do comum nessa época em que os soldados levavam na mochila os bastões de marechal. Em presença da guerra, esse matemático como Bonaparte, que só frequentava as letras como passatempo, toma-se de desprezo por ela. E eis como a pena de Armand Carrel o descreve sob o uniforme: "Não fuge nem procura o perigo. Arrosta-o, sabendo o que é e zombando dos que são somente bravos. Em volta dele, os outros fazem carreira, dão que falar de si, cobrem-se de glória, enriquecem na pilhagem. Para ele, os relatórios são gerais, o quadro das promoções, a ordem do dia, as sessões solenes do Instituto Histórico e Geográfico Petropolitano, realizada no Museu Imperial. Nessa ocasião foram recebidos os novos sócios do Instituto, ministros José Pereira Lira e Gerardo Bezerra de Menezes, professor Maciel Picheiro, sr. Flávio Casirio, prefeito de Petrópolis, e Artur Ferreira Reis. No parque do Museu, a Banda de Música Municipal do Distrito Federal realizou um concerto com homenagem do prefeito Mendes de Moraes ao povo petropolitano.

Comentário Político de José Cad

Um confronto

ANDÁ hoje continuarei o meu bate-papo com a minha ovinete Dona Raquel de Souza Gomes, de quem acabo de receber nova carta.

Antes de mostrar a Dona Raquel aquilo que o Governo do General Eurico Dutra tem feito pelo Brasil, desejo, ainda, pedir a sua atenção para a importância que tem o fato de vivermos num regime democrático. Dona Raquel perdão ao sr. Getúlio Vargas o háver acabado com a Democracia no Brasil. Na sua opinião, ele não cometeu mal nenhum. Mas, para que Dona Raquel compreenda a extensão e a profundidade do seu erro, vou fazer uma pequena explicação. A liberdade é como o ar que respiramos. Quando o temos em abundância, nem notamos a sua existência. Consideramos essa dádiva divina da natureza como uma coisa normal a que todos nós temos direito. Mas ali de nós se nos faltar o ar. Ao primeiro sinal de escassez de oxigênio no ambiente em que nos encontramos, começamos logo a sufocar e a agonizar, que podem terminar no estertor e na morte. O mesmo se dá com a liberdade. Quando a temos não lhe damos, em geral, o devido apreço. Dona Raquel mesmo nem dá pela sua existência. Entretanto, quando começa a faltar a liberdade, como nos sentimos mal, como parecemos enclausurados e sufocados, como percebemos, então, com nitidez, que ela é tão indispensável à vida do espírito como o ar é à vida do corpo. Nos vivemos num regime de inteira liberdade. No tempo do sr. Getúlio Vargas não existia liberdade. Este fato para mim tem uma importância transcendente. Para Dona Raquel não significa nada.

Vou dar um exemplo concreto que talvez sirva para espertar a sensibilidade adormecida da minha inteligente ovinete. Tenho em mãos uma volumosa correspondência recebida a propósito dos meus últimos comentários sobre o sr. Getúlio Vargas. Recebi cartas de criaturas que o invecivam com todas as forças da alma e também de adeptos fervorosos do ex-ditador. Vou escolher, entre essas cartas, aquela que tem o tom mais agressivo, que se compõe apenas de desafios, que não contém uma ideia aproveitável. Vejamos quem a assina. É o sr. José Matos, residente à Avenida Presidente Vargas n. 2.097, 12º andar. O sr. José Matos deixa escapar pela pena tudo aquilo de que se compõe o seu espírito e que é irreproduzível num comentário. Entretanto, nada lhe acontece por isso. Cada um dá o que tem. A esta hora deverá estar ele em sua casa, ouvindo tranqüilamente o seu rádio e tomando conhecimento da resposta do cronista. Ele disse o que quis. Usou o direito de ter opinião. Está certo. Eu faço a mesma coisa. E a vida continua. Isto, Dona Raquel, é o que se chama Democracia, regime de liberdade, de respeito à opinião alheia, por mais oposta que ela seja à nossa própria opinião. Isto, Dona Raquel, é o Governo do General Eurico Dutra. Recuemos, porém, no tempo e lugar em que escrevesse o que escrevi o sr. José Matos. Na mesma noite a sua casa teria sido cercada pela polícia e o seu morador arrastado até o xadrez de uma delegacia, como inimigo do regime. Porque no tempo do sr. Getúlio Vargas, Dona Raquel, era assim e se a senhora não se lembra mais, precisa informar-se melhor. Eu nada tenho pessoalmente contra o sr. Getúlio Vargas. Se não lhe devo favores também não me queixo de prejuízos pessoais. Apenas, por uma questão de formação moral e ideológica, nunca pude compactuar com o regime do sr. Getúlio Vargas, que sempre me pareceu baseado em larga escala na violência e na mentira.

Amanhã continuaremos nossa conversinha, Dona Raquel.

Lido ontem ao microfone da Rádio Nacional

Visita de jornalistas estrangeiros ao Brasil

NOVA IORQUE, 29 (INS) — série inaugurada pela Pan American em 1934, e se realiza a bordo do "clipper Friendship", um avião de dupla cobertura, com o qual a linha aérea recentemente iniciou o serviço de carreira para ultramar. Os diretores e proprietários de jornais e diplomatas são os primeiros que voam no novo serviço expresso, sem escalas da linha Aérea ao Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos Aires.

O grupo, no qual figuram o secretário do Estado Willard L. Horn, o embaixador da Argentina, Jeronimo Remonino, e o senador democrata do Colorado, Edwin C. Johnson, e convidado pelo "Pan American World Airways". O voo é o oitavo de uma

as coisas, justamente o lado que a história não quer ver.

UM GRANDE ESCRITOR ESQUECIDO

PAUL Louis Courier é um grande escritor esquecido no tumulto da vida contemporânea. Todavia, no seu tempo, o primeiro quartel do século XIX, foi notável entre os mais notáveis. Isto prova como a glória literária é tão fugaz como as outras.

Não pertenceu a nenhuma escola, não entrou em nenhum corrilho e não fez discípulos. Individualidade forte, marcante e solitária. Figura na verdade à parte na vida mental da França.

Filho de família burguesa, nasceu em Paris no ano de 1773, de modo que aos 20 anos foi testemunha do Terror Revolucionário. Morreu a tiro no dia 10 de Abril de 1825, viveu 52 anos, durante os quais brilhou e se apagou a estrela napoleônica, e os Bourbons voltaram a ocupar o trono francês. Cursou a Escola Militar de Chalons e recebeu a patente de oficial de artilharia em 1793, sendo logo enviado para as fronteiras que a coligação da Europa ameaçava.

Sua vida militar é fora do comum nessa época em que os soldados levavam na mochila os bastões de marechal. Em presença da guerra, esse matemático como Bonaparte, que só frequentava as letras como passatempo, toma-se de desprezo por ela. E eis como a pena de Armand Carrel o descreve sob o uniforme: "Não fuge nem procura o perigo. Arrosta-o, sabendo o que é e zombando dos que são somente bravos. Em volta dele, os outros fazem carreira, dão que falar de si, cobrem-se de glória, enriquecem na pilhagem. Para ele, os relatórios são gerais, o quadro das promoções, a ordem do dia, as sessões solenes do Instituto Histórico e Geográfico Petropolitano, realizada no Museu Imperial. Nessa ocasião foram recebidos os novos sócios do Instituto, ministros José Pereira Lira e Gerardo Bezerra de Menezes, professor Maciel Picheiro, sr. Flávio Casirio, prefeito de Petrópolis, e Artur Ferreira Reis. No parque do Museu, a Banda de Música Municipal do Distrito Federal realizou um concerto com homenagem do prefeito Mendes de Moraes ao povo petropolitano.

Sua vida militar é fora do comum nessa época em que os soldados levavam na mochila os bastões de marechal. Em presença da guerra, esse matemático como Bonaparte, que só frequentava as letras como passatempo, toma-se de desprezo por ela. E eis como a pena de Armand Carrel o descreve sob o uniforme: "Não fuge nem procura o perigo. Arrosta-o, sabendo o que é e zombando dos que são somente bravos. Em volta dele, os outros fazem carreira, dão que falar de si, cobrem-se de glória, enriquecem na pilhagem. Para ele, os relatórios são gerais, o quadro das promoções, a ordem do dia, as sessões solenes do Instituto Histórico e Geográfico Petropolitano, realizada no Museu Imperial. Nessa ocasião foram recebidos os novos sócios do Instituto, ministros José Pereira Lira e Gerardo Bezerra de Menezes, professor Maciel Picheiro, sr. Flávio Casirio, prefeito de Petrópolis, e Artur Ferreira Reis. No parque do Museu, a Banda de Música Municipal do Distrito Federal realizou um concerto com homenagem do prefeito Mendes de Moraes ao povo petropolitano.

Sua vida militar é fora do comum nessa época em que os soldados levavam na mochila os bastões de marechal. Em presença da guerra, esse matemático como Bonaparte, que só frequentava as letras como passatempo, toma-se de desprezo por ela. E eis como a pena de Armand Carrel o descreve sob o uniforme: "Não fuge nem procura o perigo. Arrosta-o, sabendo o que é e zombando dos que são somente bravos. Em volta dele, os outros fazem carreira, dão que falar de si, cobrem-se de glória, enriquecem na pilhagem. Para ele, os relatórios são gerais, o quadro das promoções, a ordem do dia, as sessões solenes do Instituto Histórico e Geográfico Petropolitano, realizada no Museu Imperial. Nessa ocasião foram recebidos os novos sócios do Instituto, ministros José Pereira Lira e Gerardo Bezerra de Menezes, professor Maciel Picheiro, sr. Flávio Casirio, prefeito de Petrópolis, e Artur Ferreira Reis. No parque do Museu, a Banda de Música Municipal do Distrito Federal realizou um concerto com homenagem do prefeito Mendes de Moraes ao povo petropolitano.

HOMOLOGADA NA CONVENÇÃO NACIONAL DO PST A CANDIDATURA DO SR. CRISTIANO MACHADO

Lançado o nome do sr. Vitorino Freire
à Vice-presidência da República

Hoje, às 21 horas, no Palácio Tiradentes,
a sessão de encerramento — Expectativa
em torno do discurso que será proferido
pelo candidato nacional

Realizou-se, ontem, com a presença de delegações de todo o país e num clima de intenso entusiasmo, a instalação da Convenção Nacional do Partido Social Trabalhista. Os trabalhos tiveram início às 18 horas, prolongando-se até as 20.30 horas. Usou da palavra, inicialmente, o senador Vitorino Freire, que presidiu a sessão. O representante maranhense disse de sua satisfação em entrar em contato com os seus correligionários vindos dos diferentes Estados para aquela imponente demonstração de unidade partidária. Focalizou a seguir o crescimento gradual do PST que, em pouco tempo, realizou notável trabalho de arregimentação partidária a ponto de tornar-se hoje uma agremiação robusta sob o ponto de vista eleitoral e, por isso mesmo, decidida a cooperar sem esmorecimento para a vitória da candidatura democrática que o partido adotou e pela qual vai pugnar. Aludiu então o sr. Vitorino Freire ao nome do sr. Cristiano Machado, traçando o perfil do ilustre homem público, escolhido para a sucessão do presidente Eurico Dutra, pelo PSD. Terminando, submeteu ao sufrágio dos convencionais o nome do sr. Cristiano Machado. O plenário da Convenção deveria manifestar-se sobre se deveria ou não ser homologada a candidatura das forças majoritárias. Feita a votação, ficou patente a unanimidade do PST em apoiar o nome do sr. Cristiano Machado.

Vitorino Freire para a vice-presidência

Conhecido o pronunciamento dos convencionais, tomou a palavra o sr. Nelson de Aquino, chefe da delegação de São Paulo, que propôs ao partido a indicação do seu presidente, sr. Vitorino Freire, para figurar na vice-presidência da chapa encabeçada pelo sr. Cristiano Machado. A sugestão do representante paulista foi recebida sob ruidosos aplausos. Ainda por sugestão do sr. Nelson de Aquino e com a aprovação dos convencionais, o Diretório Central do PST ficou autorizado a entrar em contato com os demais partidos, a fim de realizar demarques em favor da candidatura do senador Vitorino Freire para a vice-presidência da República.

A palavra das delegações

O terceiro orador da Convenção foi o sr. José Lopes Cury, da seção mineira. Regozijou-se com os seus correligionários pela acertada deliberação do partido, homologando a candidatura do sr. Cristiano Machado. Em seguida exaltou a obra administrativa do presidente Eurico Dutra, declarando que o candidato das forças majoritárias representa uma garantia da preservação da ordem constitucional e do regime democrático em nosso país, sendo um digno sucessor do atual Chefe da Nação.

Falaram em seguida, para se regozijarem com a deliberação do partido, os representantes dos governadores do Maranhão, do Rio Grande do Norte e de Alagoas e os chefes das delegações do Pará e do Paraná. Todos os oradores apreciaram a personalidade do sr. Cristiano Machado, apontando-lhe as qualidades de homem público e de democrata sincero, amante do seu país. Fizeram em relevo igualmente as obras empreendidas pelo governo do general Dutra e das quais o candidato nacional seria, sem dúvida, um devoto continuador.

Na residência do sr. Cristiano Machado

Encerrados os trabalhos, os convencionais se encaminharam para a residência do sr. Cristiano Machado, a fim de lhe participarem a deliberação tomada momentos antes. Fez-se intérprete dos seus correligionários o sr. Vitorino Freire, que mais uma vez, manifestou a confiança do PST em ver vitorioso nas urnas de 3 de outubro vindouro o nome do candidato democrático.

Respondendo à homenagem dos dirigentes do PST o sr. Cristiano Machado agradeceu aos convencionais a confiança que depositavam em sua candidatura. Em seguida focalizou o progresso crescente do PST, cuja colaboração recebia com desvanecimento e entusiasmo, de vez que bem conhecia o prestígio no país da agremiação chefiada pelo sr. Vitorino Freire, seu velho amigo e companheiro de lutas políticas. O sr. Cristiano Machado pôs em evidência a posição do PST no cenário nacional, ressaltando, sobretudo, a sua apreciável contribuição no sentido de ser mantida a ordem democrática e prestigiada a obra administrativa do governo do general Eurico Dutra.

Homenagem da seção mineira

A seção mineira do partido, representada na Convenção pelo sr. José Lopes Cury, prestou uma homenagem especial ao sr. Cristiano Machado. Com a palavra, o sr. Cury declarou que, autorizado por 150 diretores da seção mineira do partido, queria externar a admiração e a confiança dos seus correligionários na figura do ilustre coetâneo, indicado pelas forças majoritárias para a sucessão do presidente Eurico Dutra. O sr. Cristiano Machado, em rápidas palavras, agradeceu a homenagem.

A sessão de encerramento da Convenção do PST se realiza hoje, às 21 horas, no Palácio Tiradentes.

Reunião, ontem, no P. R. Acentua-se a tendência dos "republicanos" pela candidatura Cristiano Machado

Sob a presidência do sr. Artur Bernardes estiveram reunidos ontem, na sede do P. R., diversos próceres desse partido.

Os "republicanos" nada quiseram adiantar, sobre o que teriam examinado. Entretanto, a nossa reportagem conseguiu apurar que o sr. Bernardes e seus companheiros trocaram impressões sobre o sr. Cristiano Machado, em favor da sua candidatura.

DIREITO DE VOTO AO CEGO? ...



— Me deve estar satisfeito...
— Quei nedei! Cego não vê, mas sente!

Dirige-se o candidato nacional ao povo do Estado de Goiás

O CANDIDATO NACIONAL EM VISITA AO ARCEBISPO DE PORTO ALEGRE



Flagrante tirado em Porto Alegre por ocasião da visita feita ao Arcebispo Vicente Sherer, na Catedral Metropolitana, pelo candidato nacional à 1ª. vice-presidência da República, sr. Cristiano Machado

AGITA-SE A SUCESSÃO GOVERNAMENTAL DE MINAS

O governador do Pará
vai renunciar
Será candidato a senador o sr. Moura Carvalho



Sr. Moura Carvalho

BELEM, 29 (Agência Nacional) — Reassumiu ontem o cargo de governador do Estado o major Moura Carvalho que, a 2 de julho próximo, deverá renunciar ao posto, a fim de se candidatar à senadaria federal pelo Estado.

Deixou a Prefeitura de Belém

BELEM, 29 (A. N.) — O deputado Waldir Boudid deixou ontem o cargo de prefeito municipal desta capital, retornando à Assembleia Legislativa.

Três candidatos ao governo fluminense

Segundo corria ontem em setores chegados à política fluminense, no próximo dia 8 de julho, será lançada no Teatro Municipal, a candidatura do sr. Hugo Silva ao governo do Estado do Rio. O ex-interventor fluminense será apoiado por uma frente política constituída do Partido Democrata Cristão, Partido Orientador Trabalhista e Partido de Representação Popular.

Como é notório, o PSD e a UDN já lançaram os seus candidatos respectivamente o sr. Amaral Peixoto e Prado Kelly.

Vários candidatos dentro da UDN
disputam a primazia da indicação
Onde se fala num compromisso que em 1946 teria sido tomado com o P. R.

Em contato com um líder da UDN mineira, dele obtivemos a informação de que, ao que tudo indica, será a 14 de julho a convenção de seu partido.

Até lá, disse-nos ele, já deveremos ter decidido em definitivo sobre a questão de candidatos.

Relativamente a nomes, a impressão, agora, é que subiu o "câmbio" do sr. Américo René Giannetti, secretário da Agricultura, a favor de cuja candidatura se manifestaram diversos líderes sindicais. Entretanto, estão no páreo, igualmente, os srs. Pedro Aleixo, secretário do Interior e Justiça, Magalhães Pinto, secretário das Finanças, João Frangon de Lima e Gabriel Passos. Há, inclusive, quem assegure pudesse o nome do sr. Gabriel Passos facilitar um entendimento com o P. R.

A propósito: no seio do PR diz-se que a UDN teria, em 1946, assumido o compromisso de, no futuro pleito, apoiar um candidato do PR. Para tanto, se baseariam em trecho de uma carta, enviada pelo sr. Pedro Aleixo ao senador Bernardes Filho, em 24 de dezembro de 1946, e na qual o líder udenista declarava que a UDN, "que nunca se mostrou exclusivista ou personalista, conforme inúmeras provas públicas dadas, sinceramente aceitaria, para o próximo governo constitucional do nosso Estado, nomes que viessem do PR".

Não obstante, alguns parla-

A 15 de julho a Convenção Nacional do P.O.T.

Decidido o apoio do partido à candidatura Cristiano Machado

O Partido Orientador Trabalhista, agremiação política que obedece à orientação do sr. A. Vieira de Melo, decidiu marcar sua convenção nacional para o próximo dia 15 de julho.

O POT escolherá, nessa ocasião, os seus candidatos ao Parlamento e à Câmara Municipal e oficializará seu apoio à candidatura do sr. Cristiano Machado à vice-presidência da República.

mentares udenistas, que interpretamos a respeito, disseram-nos que a carta do sr. Pedro Aleixo se referia àquele pleito em que foi eleito governador o sr. Milton Campos.

Como havia sido anunciado, reuniu-se ontem, às 10 horas, o Conselho Nacional da UDN para o fim expresso de eleger a nova diretoria desse órgão partidário. Os trabalhos foram abertos pelo sr. Prado Kelly que mais uma vez externou os motivos por que se via compelido a deixar a presidência da agremiação. Suas razões foram aceitas, passando o sr. Monteiro de Castro a ler o boletim das atividades partidárias, aprovado por unanimidade. A seguir, procedeu-se à eleição, sendo escolhido o sr. Odilon Braga para presidente. Por igual número de votos, foram eleitos para a secretaria geral e sub-secretário os srs. Rui Santos e Rui Palmeira. Houve um voto para presidente no sr. José Augusto. Proclamada eleita a nova diretoria, usaram da palavra sobre o acolhimento vários conselheiros, entre os quais os deputados Dolor de Andrade e Mourão Vieira.

Como havia sido anunciado, reuniu-se ontem, às 10 horas, o Conselho Nacional da UDN para o fim expresso de eleger a nova diretoria desse órgão partidário. Os trabalhos foram abertos pelo sr. Prado Kelly que mais uma vez externou os motivos por que se via compelido a deixar a presidência da agremiação. Suas razões foram aceitas, passando o sr. Monteiro de Castro a ler o boletim das atividades partidárias, aprovado por unanimidade. A seguir, procedeu-se à eleição, sendo escolhido o sr. Odilon Braga para presidente. Por igual número de votos, foram eleitos para a secretaria geral e sub-secretário os srs. Rui Santos e Rui Palmeira. Houve um voto para presidente no sr. José Augusto. Proclamada eleita a nova diretoria, usaram da palavra sobre o acolhimento vários conselheiros, entre os quais os deputados Dolor de Andrade e Mourão Vieira.

Como havia sido anunciado, reuniu-se ontem, às 10 horas, o Conselho Nacional da UDN para o fim expresso de eleger a nova diretoria desse órgão partidário. Os trabalhos foram abertos pelo sr. Prado Kelly que mais uma vez externou os motivos por que se via compelido a deixar a presidência da agremiação. Suas razões foram aceitas, passando o sr. Monteiro de Castro a ler o boletim das atividades partidárias, aprovado por unanimidade. A seguir, procedeu-se à eleição, sendo escolhido o sr. Odilon Braga para presidente. Por igual número de votos, foram eleitos para a secretaria geral e sub-secretário os srs. Rui Santos e Rui Palmeira. Houve um voto para presidente no sr. José Augusto. Proclamada eleita a nova diretoria, usaram da palavra sobre o acolhimento vários conselheiros, entre os quais os deputados Dolor de Andrade e Mourão Vieira.

Como havia sido anunciado, reuniu-se ontem, às 10 horas, o Conselho Nacional da UDN para o fim expresso de eleger a nova diretoria desse órgão partidário. Os trabalhos foram abertos pelo sr. Prado Kelly que mais uma vez externou os motivos por que se via compelido a deixar a presidência da agremiação. Suas razões foram aceitas, passando o sr. Monteiro de Castro a ler o boletim das atividades partidárias, aprovado por unanimidade. A seguir, procedeu-se à eleição, sendo escolhido o sr. Odilon Braga para presidente. Por igual número de votos, foram eleitos para a secretaria geral e sub-secretário os srs. Rui Santos e Rui Palmeira. Houve um voto para presidente no sr. José Augusto. Proclamada eleita a nova diretoria, usaram da palavra sobre o acolhimento vários conselheiros, entre os quais os deputados Dolor de Andrade e Mourão Vieira.

Como havia sido anunciado, reuniu-se ontem, às 10 horas, o Conselho Nacional da UDN para o fim expresso de eleger a nova diretoria desse órgão partidário. Os trabalhos foram abertos pelo sr. Prado Kelly que mais uma vez externou os motivos por que se via compelido a deixar a presidência da agremiação. Suas razões foram aceitas, passando o sr. Monteiro de Castro a ler o boletim das atividades partidárias, aprovado por unanimidade. A seguir, procedeu-se à eleição, sendo escolhido o sr. Odilon Braga para presidente. Por igual número de votos, foram eleitos para a secretaria geral e sub-secretário os srs. Rui Santos e Rui Palmeira. Houve um voto para presidente no sr. José Augusto. Proclamada eleita a nova diretoria, usaram da palavra sobre o acolhimento vários conselheiros, entre os quais os deputados Dolor de Andrade e Mourão Vieira.

Como havia sido anunciado, reuniu-se ontem, às 10 horas, o Conselho Nacional da UDN para o fim expresso de eleger a nova diretoria desse órgão partidário. Os trabalhos foram abertos pelo sr. Prado Kelly que mais uma vez externou os motivos por que se via compelido a deixar a presidência da agremiação. Suas razões foram aceitas, passando o sr. Monteiro de Castro a ler o boletim das atividades partidárias, aprovado por unanimidade. A seguir, procedeu-se à eleição, sendo escolhido o sr. Odilon Braga para presidente. Por igual número de votos, foram eleitos para a secretaria geral e sub-secretário os srs. Rui Santos e Rui Palmeira. Houve um voto para presidente no sr. José Augusto. Proclamada eleita a nova diretoria, usaram da palavra sobre o acolhimento vários conselheiros, entre os quais os deputados Dolor de Andrade e Mourão Vieira.

Como havia sido anunciado, reuniu-se ontem, às 10 horas, o Conselho Nacional da UDN para o fim expresso de eleger a nova diretoria desse órgão partidário. Os trabalhos foram abertos pelo sr. Prado Kelly que mais uma vez externou os motivos por que se via compelido a deixar a presidência da agremiação. Suas razões foram aceitas, passando o sr. Monteiro de Castro a ler o boletim das atividades partidárias, aprovado por unanimidade. A seguir, procedeu-se à eleição, sendo escolhido o sr. Odilon Braga para presidente. Por igual número de votos, foram eleitos para a secretaria geral e sub-secretário os srs. Rui Santos e Rui Palmeira. Houve um voto para presidente no sr. José Augusto. Proclamada eleita a nova diretoria, usaram da palavra sobre o acolhimento vários conselheiros, entre os quais os deputados Dolor de Andrade e Mourão Vieira.

Como havia sido anunciado, reuniu-se ontem, às 10 horas, o Conselho Nacional da UDN para o fim expresso de eleger a nova diretoria desse órgão partidário. Os trabalhos foram abertos pelo sr. Prado Kelly que mais uma vez externou os motivos por que se via compelido a deixar a presidência da agremiação. Suas razões foram aceitas, passando o sr. Monteiro de Castro a ler o boletim das atividades partidárias, aprovado por unanimidade. A seguir, procedeu-se à eleição, sendo escolhido o sr. Odilon Braga para presidente. Por igual número de votos, foram eleitos para a secretaria geral e sub-secretário os srs. Rui Santos e Rui Palmeira. Houve um voto para presidente no sr. José Augusto. Proclamada eleita a nova diretoria, usaram da palavra sobre o acolhimento vários conselheiros, entre os quais os deputados Dolor de Andrade e Mourão Vieira.

Como havia sido anunciado, reuniu-se ontem, às 10 horas, o Conselho Nacional da UDN para o fim expresso de eleger a nova diretoria desse órgão partidário. Os trabalhos foram abertos pelo sr. Prado Kelly que mais uma vez externou os motivos por que se via compelido a deixar a presidência da agremiação. Suas razões foram aceitas, passando o sr. Monteiro de Castro a ler o boletim das atividades partidárias, aprovado por unanimidade. A seguir, procedeu-se à eleição, sendo escolhido o sr. Odilon Braga para presidente. Por igual número de votos, foram eleitos para a secretaria geral e sub-secretário os srs. Rui Santos e Rui Palmeira. Houve um voto para presidente no sr. José Augusto. Proclamada eleita a nova diretoria, usaram da palavra sobre o acolhimento vários conselheiros, entre os quais os deputados Dolor de Andrade e Mourão Vieira.

Como havia sido anunciado, reuniu-se ontem, às 10 horas, o Conselho Nacional da UDN para o fim expresso de eleger a nova diretoria desse órgão partidário. Os trabalhos foram abertos pelo sr. Prado Kelly que mais uma vez externou os motivos por que se via compelido a deixar a presidência da agremiação. Suas razões foram aceitas, passando o sr. Monteiro de Castro a ler o boletim das atividades partidárias, aprovado por unanimidade. A seguir, procedeu-se à eleição, sendo escolhido o sr. Odilon Braga para presidente. Por igual número de votos, foram eleitos para a secretaria geral e sub-secretário os srs. Rui Santos e Rui Palmeira. Houve um voto para presidente no sr. José Augusto. Proclamada eleita a nova diretoria, usaram da palavra sobre o acolhimento vários conselheiros, entre os quais os deputados Dolor de Andrade e Mourão Vieira.

Como havia sido anunciado, reuniu-se ontem, às 10 horas, o Conselho Nacional da UDN para o fim expresso de eleger a nova diretoria desse órgão partidário. Os trabalhos foram abertos pelo sr. Prado Kelly que mais uma vez externou os motivos por que se via compelido a deixar a presidência da agremiação. Suas razões foram aceitas, passando o sr. Monteiro de Castro a ler o boletim das atividades partidárias, aprovado por unanimidade. A seguir, procedeu-se à eleição, sendo escolhido o sr. Odilon Braga para presidente. Por igual número de votos, foram eleitos para a secretaria geral e sub-secretário os srs. Rui Santos e Rui Palmeira. Houve um voto para presidente no sr. José Augusto. Proclamada eleita a nova diretoria, usaram da palavra sobre o acolhimento vários conselheiros, entre os quais os deputados Dolor de Andrade e Mourão Vieira.

Como havia sido anunciado, reuniu-se ontem, às 10 horas, o Conselho Nacional da UDN para o fim expresso de eleger a nova diretoria desse órgão partidário. Os trabalhos foram abertos pelo sr. Prado Kelly que mais uma vez externou os motivos por que se via compelido a deixar a presidência da agremiação. Suas razões foram aceitas, passando o sr. Monteiro de Castro a ler o boletim das atividades partidárias, aprovado por unanimidade. A seguir, procedeu-se à eleição, sendo escolhido o sr. Odilon Braga para presidente. Por igual número de votos, foram eleitos para a secretaria geral e sub-secretário os srs. Rui Santos e Rui Palmeira. Houve um voto para presidente no sr. José Augusto. Proclamada eleita a nova diretoria, usaram da palavra sobre o acolhimento vários conselheiros, entre os quais os deputados Dolor de Andrade e Mourão Vieira.

Como havia sido anunciado, reuniu-se ontem, às 10 horas, o Conselho Nacional da UDN para o fim expresso de eleger a nova diretoria desse órgão partidário. Os trabalhos foram abertos pelo sr. Prado Kelly que mais uma vez externou os motivos por que se via compelido a deixar a presidência da agremiação. Suas razões foram aceitas, passando o sr. Monteiro de Castro a ler o boletim das atividades partidárias, aprovado por unanimidade. A seguir, procedeu-se à eleição, sendo escolhido o sr. Odilon Braga para presidente. Por igual número de votos, foram eleitos para a secretaria geral e sub-secretário os srs. Rui Santos e Rui Palmeira. Houve um voto para presidente no sr. José Augusto. Proclamada eleita a nova diretoria, usaram da palavra sobre o acolhimento vários conselheiros, entre os quais os deputados Dolor de Andrade e Mourão Vieira.

Como havia sido anunciado, reuniu-se ontem, às 10 horas, o Conselho Nacional da UDN para o fim expresso de eleger a nova diretoria desse órgão partidário. Os trabalhos foram abertos pelo sr. Prado Kelly que mais uma vez externou os motivos por que se via compelido a deixar a presidência da agremiação. Suas razões foram aceitas, passando o sr. Monteiro de Castro a ler o boletim das atividades partidárias, aprovado por unanimidade. A seguir, procedeu-se à eleição, sendo escolhido o sr. Odilon Braga para presidente. Por igual número de votos, foram eleitos para a secretaria geral e sub-secretário os srs. Rui Santos e Rui Palmeira. Houve um voto para presidente no sr. José Augusto. Proclamada eleita a nova diretoria, usaram da palavra sobre o acolhimento vários conselheiros, entre os quais os deputados Dolor de Andrade e Mourão Vieira.

Como havia sido anunciado, reuniu-se ontem, às 10 horas, o Conselho Nacional da UDN para o fim expresso de eleger a nova diretoria desse órgão partidário. Os trabalhos foram abertos pelo sr. Prado Kelly que mais uma vez externou os motivos por que se via compelido a deixar a presidência da agremiação. Suas razões foram aceitas, passando o sr. Monteiro de Castro a ler o boletim das atividades partidárias, aprovado por unanimidade. A seguir, procedeu-se à eleição, sendo escolhido o sr. Odilon Braga para presidente. Por igual número de votos, foram eleitos para a secretaria geral e sub-secretário os srs. Rui Santos e Rui Palmeira. Houve um voto para presidente no sr. José Augusto. Proclamada eleita a nova diretoria, usaram da palavra sobre o acolhimento vários conselheiros, entre os quais os deputados Dolor de Andrade e Mourão Vieira.

Como havia sido anunciado, reuniu-se ontem, às 10 horas, o Conselho Nacional da UDN para o fim expresso de eleger a nova diretoria desse órgão partidário. Os trabalhos foram abertos pelo sr. Prado Kelly que mais uma vez externou os motivos por que se via compelido a deixar a presidência da agremiação. Suas razões foram aceitas, passando o sr. Monteiro de Castro a ler o boletim das atividades partidárias, aprovado por unanimidade. A seguir, procedeu-se à eleição, sendo escolhido o sr. Odilon Braga para presidente. Por igual número de votos, foram eleitos para a secretaria geral e sub-secretário os srs. Rui Santos e Rui Palmeira. Houve um voto para presidente no sr. José Augusto. Proclamada eleita a nova diretoria, usaram da palavra sobre o acolhimento vários conselheiros, entre os quais os deputados Dolor de Andrade e Mourão Vieira.

Como havia sido anunciado, reuniu-se ontem, às 10 horas, o Conselho Nacional da UDN para o fim expresso de eleger a nova diretoria desse órgão partidário. Os trabalhos foram abertos pelo sr. Prado Kelly que mais uma vez externou os motivos por que se via compelido a deixar a presidência da agremiação. Suas razões foram aceitas, passando o sr. Monteiro de Castro a ler o boletim das atividades partidárias, aprovado por unanimidade. A seguir, procedeu-se à eleição, sendo escolhido o sr. Odilon Braga para presidente. Por igual número de votos, foram eleitos para a secretaria geral e sub-secretário os srs. Rui Santos e Rui Palmeira. Houve um voto para presidente no sr. José Augusto. Proclamada eleita a nova diretoria, usaram da palavra sobre o acolhimento vários conselheiros, entre os quais os deputados Dolor de Andrade e Mourão Vieira.

Como havia sido anunciado, reuniu-se ontem, às 10 horas, o Conselho Nacional da UDN para o fim expresso de eleger a nova diretoria desse órgão partidário. Os trabalhos foram abertos pelo sr. Prado Kelly que mais uma vez externou os motivos por que se via compelido a deixar a presidência da agremiação. Suas razões foram aceitas, passando o sr. Monteiro de Castro a ler o boletim das atividades partidárias, aprovado por unanimidade. A seguir, procedeu-se à eleição, sendo escolhido o sr. Odilon Braga para presidente. Por igual número de votos, foram eleitos para a secretaria geral e sub-secretário os srs. Rui Santos e Rui Palmeira. Houve um voto para presidente no sr. José Augusto. Proclamada eleita a nova diretoria, usaram da palavra sobre o acolhimento vários conselheiros, entre os quais os deputados Dolor de Andrade e Mourão Vieira.

MENSAGEM DO SR. CRISTIANO MACHADO

"É com o pensamento nas necessidades mais prementes de Goiás que envio ao seu povo esta mensagem de saudação e de estímulo"

GOIANIA, 29 (Asapress) — O sr. Cristiano Machado, candidato do P.S.D. à sucessão presidencial, enviou ao povo goiano expressiva mensagem, por intermédio do sr. José Ludovico de Almeida, presidente em exercício da comissão executiva estadual do seu partido. A mensagem é a seguinte: — "Através da prestigiosa Comissão Executiva do Partido Social Democrático, Seção de Goiás, dirigi-me ao povo goiano, manifestando-lhe o apreço e admiração com que acompanho o desempenho do seu trabalho em prol da Pátria. Estado mediterrâneo, cujo território se situa a tão grande distância do litoral, maiores, que de ordinário, são os entraves que os seus filhos têm a vencer em seu esforço para construir um notável centro de cultura e civilização, como já o é, sob tantos aspectos, o Estado de Goiás. Essa contingência, exatamente, aproxima Goiás do meu Estado natal, Minas Gerais, aproximação que ainda mais se acentua pela identidade dos costumes e a comunidade de problemas sociais e econômicos. A Goiás, pela sua situação geográfica, se reserva, contudo, um destino singular na Federação Brasileira, com o preceito constitucional que manda transferir para o planalto central do país a capital da República, pois dessa medida, quando efetivada, numerosos benefícios irão decorrer para os Estados circunvizinhos do território Federal. Outros problemas, todavia, estão a desafiar o gênio construtivo dos goianos, impondo-se para a sua eficiente solução os esforços conjugados dos governos do Estado e da República. Entre esses problemas, aludo especialmente ao aproveitamento da Cachoeira Dourada, às obras de prolongamento e de reaparelhamento da Estrada de Ferro Goiás, já previstas no Plano Salte, bem como à extensão das linhas da Estrada de Ferro Paulista e Central do Brasil. Do mesmo modo, a navegação dos rios Araguaia e Tocantins, bem como o auxílio aos criadores goianos, para incremento e melhoria de seus rebanhos, devem merecer os melhores cuidados no conjunto das medidas tendentes a promover o aproveitamento das grandes possibilidades econômicas do Brasil Central. E, assim, com o pensamento nas necessidades mais prementes de Goiás, que envio ao seu povo esta mensagem de saudação e de estímulo. Minhas palavras se dirigem a todos os cidadãos, desde os mais eminentes aos mais modestos, imbuídos de que a vitória do sr. Cristiano Machado é a vitória do povo goiano."

(Conclui na página seguinte)

Política de São Paulo
Fala-se na candidatura
Brasílio Machado ao
Senado Federal



Brasílio Machado

S. PAULO, 29 (Asapress) — Esteve ontem na Assembleia Legislativa Estadual, o sr. Calisto Dias Batista, que conferenciou longamente com o sr. Brasílio Machado Neto e com outros próceres, na sala da Presidência. Segundo apuramos, falou-se nessas conferências numa fórmula de apoio à candidatura do sr. Prestes Maia ao governo do Estado, pela qual o sr. Calisto Dias Batista seria candidato à vice-governança e o sr. Brasílio Machado a senadaria.

Não funcionou ontem a Câmara Municipal

Por falta de número, não houve sessão ontem na Câmara Municipal. Os vereadores, certamente, quiseram seguir o exemplo da Câmara dos Deputados e do Senado que em sessão da véspera deliberaram não funcionar em homenagem ao dia de São Pedro.

O legislativo municipal não tomou essa providência. Mas os vereadores deixaram de comparecer, de maneira que não houve "quorum" sequer para a abertura da sessão.

Empossado ontem na presidência da UDN o sr. Odilon Braga

Como decorreu a solenidade no auditório da A.B.I. — Entre outros oradores, falaram o brigadeiro Eduardo Gomes e o novo presidente do Partido

sentos todos os membros daquele órgão partidário, representantes dos diretórios distritais da capital e numerosos correligionários. Também compareceu o brigadeiro Eduardo Gomes, candidato do partido à sucessão presidencial. O sr. Prado Kelly deu início aos trabalhos pronunciando um discurso no qual fez o retrospecto da atuação do seu partido no quadro político brasileiro. Ao referir-se ao atual momento político, aludiu à iniciativa da formação de uma frente democrática, manifestando-se contra a ideia e enaltecendo o caráter nacional da candidatura do sr. Eduardo Gomes. Teve igualmente expressões elogiosas para com o seu sucessor, sr. Odilon Braga, concluindo por um agradecimento a todos os que cooperaram durante a sua gestão à frente do partido, mencionando de modo especial a colaboração da imprensa.

Falaram os srs. Flores da Cunha e Juraci Magalhães.

No mesmo sentido de afirmação e análise da atuação da UDN no panorama nacional, foram os discursos a seguir pronunciados pelos srs. Flores da Cunha e Juraci Magalhães. Ambos destacaram a importância da escolha do sr. Odilon Braga para a presidência da UDN.

(Conclui na página seguinte)



Flagrante tomado ontem na reunião do diretório nacional da U. D. N., quando falava o Brigadeiro Eduardo Gomes

A Convenção do PSP

Homologada a candidatura do sr. Getúlio Vargas — Ademar, candidato a senador — Adia a escolha do vice-presidente

Realizou-se, ontem, no Automóvel Clube, a Convenção Nacional do Partido Social Progressista. Os trabalhos foram presididos pelo governador Ademar de Barros, prolongando-se até às 21 horas. Tomaram parte na mesa, além do sr. Ademar de Barros, os srs.: senadores Olavo de Oliveira, Eulides Vieira e Evandro Viana, coronel Lima Câmara e sr. Paulo Lauro, secretário geral do partido.

Fizeram-se representar os seguintes partidos: PSD, pelo sr. presidente, sr. Cirilo Junior; PTB, pelos deputados Rui de Almeida e Gurgel do Amaral; UDN, pelo deputado Arnaldo de Melo; PSB, pelo sr. Hugo Dourado, e, mais, o PTN e o PL.

O primeiro orador da noite foi o sr. Edgard Fernandes, que saudou os conveniêncios; em nome destes, agradeceu, discursou o senador Evandro Viana.

Em seguida, falou o deputado Berto Condé.

Usando, após, da palavra, o sr. Mozart Lago comunicou aos conveniêncios que o sr. Ademar de Barros aceitara a indicação de sua candidatura a senador, pelo Distrito Federal. Declarou, mais, que o PTB apoiaria essa candidatura.

O sr. Ademar, a seguir, submeteu ao plenário a indicação do senador Getúlio Vargas como candidato do partido à sucessão presidencial. A decisão, por proposta do deputado Jônias Correia, foi feita por aclamação.

Quanto à vice-presidência da República, e por proposta do sr. Carlos Castilho Cabral, decidiram os conveniêncios dar poderes à direção nacional para deliberar de acordo com os interesses do partido, no momento oportuno.

Finalmente, discursou o senhor Ademar de Barros, depois do que se encerrou a sessão.

A democracia do trabuco praticada pelos amigos do sr. José Américo

A palavra oficial sobre o caso de Areia

JOÃO PESSOA, 29 (Asapress) — Tendo ouvido ontem o sr. Cunha Lima, prefeito de Areia, procuramos hoje o sr. dr. Raulino Cunha, chefe de Polícia, sobre as ocorrências verificadas em Areia. Disse-nos ele já estar apurado que as vítimas, partidárias da Aliança Republicana, colavam cartazes em um muro, com propaganda do deputado Argeirino Figueiredo, na madrugada do dia em que o sr. senador José Américo ia realizar o comício naquela cidade. Foram então interceptados por elementos armados com estas palavras: — "Hoje somente se pregam retratos aqui se forem do senador José Américo". Retorquiram que todos os direitos eram iguais e recíprocos. Foi quando Orlando Minervino e Djalma Batista, ambos elementos exaltados da Coligação, afastaram-se das vítimas, voltando com um grupo de cerca de 20 homens armados, ficando a dis-

tância de poucos metros, abrigados pela sombra e como delatados pela sombra a afixar cartazes, fizeram disparos contra os mesmos que não possuíam qualquer arma. Matias Venancio foi atingido nas costas caindo morto, da escada a que subira para pigiar os retratos dos candidatos de seu partido, ferindo gravemente o irmão Inocencio que ficou prostrado no local, esvaindo-se em sangue. Ficou constatado que foi feita uma descarga de 12 tiros contra as vítimas, tendo os criminosos em seguida abandonado o local indo asilar-se num armazém de compra de agave da firma João Minervino, do qual é gerente Orlando Minervino. No decorrer do processo há testemunhas que afirmam ter sido emboscada preparada dentro do referido estabelecimento, um pouco antes da execução do crime. Orlando Minervino e Djalma Batista fugiram logo depois de ovidos no Inquérito Policial, Profissionais por elementos seus correligionários. A polícia, para evitar que se complicasse a situação com a chegada do senador José Américo, mandou proceder ao enterramento de Matias, no maior sigilo. O dr. Raulino Cunha, chefe de Polícia, declarou-nos ainda que foram identificados diversos vigias do Mercado Central pertencente à Prefeitura de João Pessoa, que se encontravam armados. Estão apurando se tais indivíduos pertenciam ao grupo de 20 homens que auxiliaram os criminosos na madrugada do comício. Disse-nos mais o chefe de Polícia que Orlando Minervino é indivíduo de maus antecedentes, já identificado duas vezes pela polícia.

Na próxima semana na Câmara o projeto Calado do Godel

A reportagem avisou-se ontem com o deputado Calado de Godel, um dos autores do projeto instituído a legenda única. O representante goiano acabara de almoçar, em companhia de amigos, no restaurante da A.B.I. Interrogado a respeito da sua iniciativa, respondeu com outra pergunta:

— Não estão vendo a reação favorável?

— E quando vai apresentar o projeto?

— Dentro de poucos dias. Talvez na próxima semana encaminhe à mesa da Câmara a minha proposição.

Vão desincompatibilizar-se vários secretários mineiros

BELO HORIZONTE, 29 (Asapress) — Até o fim da semana deixarão seus postos no governo do Estado, os secretários do Interior, Viação e Finanças. Anuncia-se que o sr. Pedro Aleixo, cujo nome era focalizado como provável candidato à sucessão do sr. Milton Campos, dedicará-se à campanha do brigadeiro Eduardo Gomes, devendo retornar à Assembleia Estadual, ressumindo ali a sua cadeira de deputado.

O sr. Rodrigues Seabra, outro titular resignatário, terá participação ativa na propaganda da candidatura do sr. Cristiano Machado, devendo percorrer diversos municípios mineiros.

Quanto ao sr. Magalhães Pinto, secretário das Finanças, afirma-se que ainda está no páreo, em disputa das preferências dos seus correligionários da U.D.N. para suceder o sr. Milton Campos, devendo retornar à Câmara Federal.

Para substituir os secretários demissionários estão em foco os nomes dos srs. Oscar Botelho, Eliseu Pinto e Orlando de Carvalho.

De regresso ao Brasil o gerente da Companhia Gillette



Pelo vapor "Argentina", regressou a esta capital o sr. Frank Doten, gerente da Gillette Safety Razor Co. of Brazil, o qual, em companhia de sua esposa, realizou uma viagem de férias aos Estados Unidos, onde aproveitou a oportunidade para tratar de assuntos relacionados com a sempre crescente expansão dos negócios daquela empresa em nosso país.

O sr. Frank Doten teve festivo desembarque, no qual compareceram destacadas personalidades do nosso alto comércio, além de numerosos amigos e auxiliares.

DOENÇAS NERVOSAS

DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA

ASSISTENTE DA CLÍNICA PSIQUIÁTRICA DA U. B.

MEDICO DO SANATÓRIO SANTA HELENA

Araújo Porto Alegre, 70-s. 201-204, nas 2as., 4as. e 6as., das 13 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res.: Prado Junior, 62 — 37-5302

BANCO DO BRASIL S. A.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

AVISO N.º 186

OPERAÇÕES VINCULADAS DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S/A torna público que, até ulterior resolução, não mais se examinarão propostas relativas a transações vinculadas com base na exportação de Castanha do Pará.

Rio de Janeiro, 27 de junho de 1950.

ANAPIO GOMES

A. C. MACHADO JUNIOR

ADVOGADOS

ALVARO GONÇALVES

ERNANI REIS

JOSÉ CAÓ

OTHON BARROS

AV. ERASMO BRAGA, 227 — SALAS 506 e 507

FONES: — 22-4200 — 32-7355

COMPANHIA INDÚSTRIAS BRASILEIRAS DE PAPEL, INCORPORADA

AVISO

O Diário Oficial de 10 de junho corrente, publica edital de concorrência para venda da Companhia Indústrias Brasileiras de Papel, Incorporada, em Arapoti, Estado do Paraná.

O preço básico da alienação é de Cr\$ 58.000.000,00 e as propostas deverão ser apresentadas, às 12 horas do dia 9 de agosto próximo, à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406 do Edifício de "A Noite", à praça Mauá n.º 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à Companhia e às condições de venda.

Concentração Eleitoral Potista

O Dr. Antonio Vieira de Melo, candidato a deputado pelo Partido Orientador Trabalhista, comunica a todos os seus amigos e correligionários que os atenderá todas as quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas, na sede da Concentração Eleitoral Potista, à avenida Venezuela n. 27, 1.º andar, salas 207/208.

EDMUNDO F. NIGRO, Presidente.

Empossado ontem na presidência da UDN o sr. Odilon Braga

(Conclusão da pág. anterior)

dência do partido e manifestaram confiança na vitória dos ideais por que se lançaram na presente campanha. Após transmitir ao sr. Odilon Braga a presidência dos trabalhos e a posse dos secretários eleitos, unou da palavra o brigadeiro Eduardo Gomes, cujo discurso publicamos mais adiante.

Fala o sr. Odilon Braga

O novo presidente da UDN pronunciou o último discurso da reunião. Começou expressando os sentimentos de que se achava possuído ao investir-se nas altas funções para as quais fora eleito, acentuando que, ao ser escolhido, não obstante sentir-se sensibilizado pela ampliação dos seus títulos, foi a Minas que o Conselho quis prestar essa homenagem. Após outras considerações, aludiu aos esforços que a UDN e o seu candidato estão fazendo na presente campanha para conquistar o apreço e a confiança da Nação, e declarou: — "Para nós, o que distingue a democracia no seu aspecto histórico e formal é que nela o governo se deve constituir por homens que emergem das camadas de população mais numerosas, ou seja, do povo, a fim de que, com inteira lealdade, se devotem à tarefa de satisfazer as suas aspirações e necessidades. Daí denominar-se governo da maioria, por oposição à ideia de governo baseado em privilégios de sangue, de classe ou de riqueza."

E' claro que quando se toma o povo por padrão e medida das construções políticas, as suas ideias, os seus sentimentos, os seus costumes, necessariamente, passam a influir na formação da mentalidade comum. A modestia substitui a ostentação. A naturalidade toma o lugar do artificialismo. A liberdade sucede ao constrangimento. A igualdade exclui o privilégio. O bem estar se generaliza. A simpatia recíproca firma as criaturas. Em suma: uma nova concepção de vida, um novo comportamento social, condicionam os movimentos coletivos, propagando a harmonia, a cooperação geral e eficaz, a felicidade compatível com a incurável insatisfação do homem."

Isso posto, torna-se manifesto que não estamos procurando o povo impelido por uma subalterna cobiça de sufrágios. Não seríamos uma união de vontades dirigidas pelo empuerço de implantar no país o verdadeiro governo democrático, no qual é o povo que possui o governo e que o exerce por homens de sua escolha e confiança, para satisfazer de suas pretensões e interesses, se nos furtássemos a persuadir-lo da coerência e da sinceridade do nosso fervor pela sua causa."

Mas nem só o desejo leal de aperfeiçoar a prática do regime nos leva a rever a todo instante as nossas posições e a tomar a dianteira dos que preconizam a urgente necessidade de reformas de ordem administrativa e econômica, destinadas a colir os abusos e as injustiças que infelicitam a Nação. O atento exame das realidades da nossa situação econômica e financeira, agravadas pela ação concertada de perigosas influências que, sob os mais variados pretextos, empunham os governos ao atropelo dos verdadeiros interesses do povo, de muito maior extensão e profundidade, convencem-nos de que, se não mudarmos de rumo,

cedo ou tarde cairemos nos desesposos de uma experiência revolucionária ou na tentação do regresso à ditadura.

O território nacional poderia suprir-nos dos mantimentos e das matérias primas de que precisamos para viver na abundância e pagar as compras que fazemos no estrangeiro. Exploradas nas suas profundezas e na sua superfície com o inteligente emprego dos braços, dos técnicos e dos capitais de que dispomos, poderia produzir muito mais do que produz. Há entre nós infortúnios e misérias porque há iniquidades e desajustamentos na economia do país. E há iniquidades e desajustamentos na economia e nas finanças do país porque a exagerada e não contida ambição dos que aderem, como parasitas, às vísceras do poder, vicia ou impossibilita o crescimento e a justa distribuição da riqueza nacional.

Por isso queremos avançar, e avançar com rapidez, na direção de uma democracia mais eficaz, mais moderna, que se estenda à esfera econômica, de modo a garantir à maioria dos brasileiros deles desprovidos, sobretudo aos assalariados de todas as espécies e categorias e aos que na indústria, no comércio, na agricultura e em outras profissões, se lhes equiparam pela escassez dos ganhos, os recursos e os instrumentos de ação por ora reservados a uma pequena minoria de beneficiários dos inúmeros e variados privilégios dependentes de ação oficial. Isso, porém, não basta. Considerar-nos-lhamos indigenas da nova democracia que pregamos se nos ativermos à preocupação de satisfazer às necessidades imediatas e materiais do nosso povo. Queremos muito mais. Queremos despertar e elevar as consciências e nelas suscitar aquelas energias que só por si desorientam atraentes perspectivas à ação de cada um. Não basta alimentar e vestir os subnutridos e os esforçados. E' ainda indispensável educá-los para o gozo de uma vida de padrão mais elevado. Dar-lhes a ambição do conforto e o gosto das ideias e das emoções do espírito."

Como falou o brigadeiro Eduardo Gomes

Foi o seguinte o discurso do Brigadeiro Eduardo Gomes: — "Senhores: Comparando a esta solenidade, quero dar mais um testemunho da minha confiança na ação democrática, desenvolvida pelo grande partido que teve a iniciativa de apresentar aos demais e, por intermédio deles, ao povo brasileiro — sem quaisquer distinções particulares — a minha candidatura à presidência da República. Em nenhuma fase da existência nacional se registrou um fato, como esse, marcado pelos sinais de patriótico desprendimento e, ao mesmo tempo, de fé, na sinceridade do escolhido e no poder de renovação dos costumes políticos."

Apesar da descrença revelada em certos meios quanto à evolução de nossos hábitos, devemos reconhecer e proclamar o adiantamento obtido na prática republicana e em tão breve tempo que já nos é possível prever para nós menos afastados os benefícios de uma consciência coletiva mais atuante e mais severa

na discriminação dos valores que interessam de perto aos destinos do Brasil.

Por outro lado, uma agremiação que, como a UDN, tem honrado as suas responsabilidades originais e sempre se conserva fiel aos seus princípios, ainda quando se sucedem os homens designados para dirigi-la, dá a sua prova de coerência e vitalidade, nos círculos onde atua, que se lhe pode vaticinar a mais benéfica e predominante influência na comunidade brasileira. Está-se constituindo, a bem dizer, um novo estilo de intervenção direta, vigilante e desapalxonada no trato dos nossos problemas essenciais e no encaminhamento dos fatos políticos, em plano inacessível às ambições e às controvérsias pessoais, que tanto desfiguram, noutras épocas, a vida pública."

E' de justiça realçar, nesta hora, a valorosa orientação traçada à UDN pelos três presidentes, que ela própria elegeu a contar da sua formação — os eminentes estadistas Otávio Mangabeira e José Américo, dois grandes condutores da campanha de 1945, e o sr. Prado Kelly, a cujos serviços me referi há poucos dias, no recinto da Convenção fluminense."

Ascende agora a esse posto, dos de maior projeção na política nacional, o nosso ilustre patriótico dr. Odilon Braga, que já dignificou tantas funções de relevo no Estado natal — a gloriosa Minas — e nos conselhos administrativos da União, com o mesmo zelo, capacidade e competência com que cultuou as melhores tradições liberais de sua terra na tribuna parlamentar. Estou certo de que o desempenho dessa outra missão acrescentará novos títulos aos que possui a UDN no reconhecimento do povo. Nem este esquecerá a inquebrantável fidelidade à democracia que o dr. Odilon Braga demonstrou, no instante mesmo em que a ditadura foi imposta à nação desprevenida."

Sob a sua chefia, como o foi sob a dos seus antecessores, a UDN será sempre e cada vez mais o partido da lei, da liberdade e da paz social. Saudando-o nesta hora de luta, junto a minha voz ao coro dos que confiam na vitória, porque não descrem do Brasil!"

Empossados os novos secretários baianos

SALVADOR, 29 (Asapress) — Empossaram-se ontem os novos secretários do Interior, Agricultura e Segurança Pública, respectivamente srs. prof. Rogério Faria, Arquimedes Gonçalves e Lucharel Barachisio Lisboa. — Este último já tendo ocupado a Delegacia Auxiliar.

Para substituir o sr. Rogério Faria, foi nomeado o bacharel Renato Bião Cerqueira, diretor do Serviço do Pessoal do Estado, cujo lugar será suprido, por outro lado, pelo jornalista e advogado Cruz Rios, que já exercera a função interinamente.

Enquanto não tem ocupante efetivo, a secretaria da Fazenda terá como titular, ao que se adianta, o sr. Miguel Calmon Sobrinho, diretor do Banco Econômico, esperando-se que sejam

afastadas as dificuldades que o impediriam de colaborar com o governo.

A secretaria da Viação continuará ocupada pelo engenheiro Arnaldo Pimenta da Cunha e a Prefeitura pelo sr. José Wanderley.

Reafirmado o apoio do P.S.D. goiano à candidatura Cristiano Machado

Está ligado à história goiana o nome do candidato possedista

GOIÂNIA, 29 (Asapress) — "O PSD de Goiás está ao lado do sr. Cristiano Machado" — afirmou, categoricamente, à imprensa desta capital, o sr. José Ludovico de Almeida, vice-presidente da Comissão Executiva Estadual do PSD. Segundo revelou o líder possedista as simpatias que o senador Pedro Ludovico nutre pelo sr. Getúlio Vargas não afetam os compromissos assumidos pelo partido com o candidato à sucessão do presidente Dutra."

— Para com o senador Pedro Ludovico — disse, ainda, o entrevistado — que seja inevitavelmente de grande prestígio em Goiás, manteremos o compromisso já assumido, de trabalhar pela candidatura a governador do Estado. Fazemos tudo isso ao conhecimento do sr. Cristiano Machado e do sr. Pedro Ludovico, que se mostram espantados por não terem sido nomeados para o cargo de governador do Estado."

O sr. José Ludovico de Almeida, destacando mais uma vez a fidelidade à história do partido, para a vitória da causa em que nos empenhamos. Ao saudar os goianos, pensamos também nos mineiros que ali residem, levando a sua contribuição para o progresso de Goiás, na mais íntima comunhão de sentimentos e de aspirações, que bem testemunha a união do povo brasileiro. Aos mineiros de Goiás, a quem tanto admiramos, espero poder levar também a minha palavra de confiança e amizade, no decorrer da presente campanha cívica."

DIRIGE-SE O CANDIDATO NACIONAL AO POVO DO ESTADO DE GOIÁS

(Conclusão da página anterior)

dos todos no mesmo anseio de servir à Pátria. Mas não poderia deixar de aludir, com especial carinho, ao sentimento religioso dos goianos, um dos traços marcantes de seu temperamento.

Sob a direção espectral de eminentes prelados e de um clero que honra as tradições da Igreja Católica, o povo de Goiás apresenta-se como depositário fiel das qualidades mais extremas da alma brasileira. Com estas palavras, manifesto a minha confiança em que os nossos valores correligionários do Partido Social Democrático, guiados por seus ilustres líderes, legítimas expressões do valor político de Goiás, irão dar, nos próximos eleitorais de três de outubro, novas demonstrações de seu civismo e fidelidade à bandeira do partido, para a vitória da causa em que nos empenhamos. Ao saudar os goianos, pensamos também nos mineiros que ali residem, levando a sua contribuição para o progresso de Goiás, na mais íntima comunhão de sentimentos e de aspirações, que bem testemunha a união do povo brasileiro. Aos mineiros de Goiás, a quem tanto admiramos, espero poder levar também a minha palavra de confiança e amizade, no decorrer da presente campanha cívica."

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
 3as., 4as. e 6as., feiras — Das 15 às 18 horas
 Ginecologia — (DRA. VASCONCELOS CID)
 3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
 RUA MEXICO, 21 — 1.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-7709

REUNIÃO, ONTEM, NO P. R.

(Conclusão da página anterior)

O momento político, e, em particular, acerca da posição a ser tomada pelo partido, em face da sucessão federal e em Minas.

Malgrado a reserva dos republicanos, a impressão dos observadores é que, no campo federal, é quase certo venha o partido a apoiar a candidatura do sr. Cristiano Machado.

No que diz respeito à situação mineira, do ponto de vista segundo o qual o P. R. disputaria o pleito com candidato próprio.

Tais seriam, pelo menos, as tendências "republicanas" no momento, mas cabe observar que tanto o P. S. D. quanto a U. D. N. têm esperanças, em Minas, de conseguir a aliança da tradicional agremiação do sr. Artur Bernardes.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
 RUA MEXICO, 31 - 10.º AND. - 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª feiras
 Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

Finanças do Dia

\$3.981	\$3.981	
53.975	53.975	—
84.093	84.093	—
84.104	84.104	—
84.121	84.131	84.135 — 1.
1.941	1.946	1.955 — 1.
1.963	1.965	1.967 — 1.
1.972,		

PROPOSTAS COMUNS CANALADAS

PROPOSTAS — 18.121 — \$9.117.

EXIGENCIAS DO 3 D. 1.

Apresentar o ultimo contrato que: Maria Prata Nunes; Ladeira da Silv

que: Maria Prata Nunes; Lu
reira da Silva

Na foto acima vemos o Diretor Vice-Presidente da Cia. Proprietária Sr. José Lampreia, quando era recebido pelo Sr. Carlos Guimaraes, Grande número de industriais, comerciantes, esportistas e representantes da imprensa compareceu ao ato inaugural.

Fig. 1. Rotor, 2000.

Outras tantas da imprensa compareceu ao ato inaugural.

100

100



SENSACIONAIS ASPECTOS DO JOGO DE ONTEM — A reportagem fotográfica de A MANHA colheu os flagrantes acima, no encontro Espanha x Chile. Vêem-se, da esquerda para a direita: o arqueiro espanhol Ramalhe, em apuros, ao escupir de suas mãos o couro, arremessado com violência; o primeiro e o segundo "goals" da Espanha; e, por último, outra vez o guardião espanhol em atividade

A DERROTA DA INGLATERRA ONTEM, FRENTE AOS ESTADOS UNIDOS, CONSTITUIU SURPRESA MAIOR DO QUE O EMPATE SUIÇA X BRASIL

PRATICAMENTE ESCALADO O "ONZE" BRASILEIRO

Santos, Eli e Rodrigues fora de cogitações — Aptos Zizinho e Chico — Jair só hoje — Bigode e Danilo voltarão

A concentração brasileira continua como verdadeiro hospital, quando ali estiverem, ontem, a noite. Os médicos Paes Barreto e Amílcar Giffoni estão em grande atividade. Quando procuramos falar aos dois conhecidos facultativos, eles não se opuseram, muito embora se mostrassem visivelmente acoburnhados com a falta de sorte de alguns elementos. Santos e Rodrigues, por exemplo, não apresentaram as melhoras necessárias, pelo que estão fora de cogitações para o importante encontro de amanhã. Também o médico Eli continua incapacitado para esse jogo. Mas a direção médica está lutando, com todos os recursos disponíveis, para colocar Jair em condições de atuar.

Uma notícia alvitreira para os brasileiros foi a que nos forneceu, por fim, os dois dedicados médicos. É que Zizinho e Chico estão bons. E, naturalmente, serão aproveitados no co-tipo contra os iugoslavos.

O POSSIVEL QUADRO

Flávio Costa disse que só escalaria o quadro para o encontro de amanhã, após a revisão médica. Entretanto, podendo contar com Zizinho e Chico, e sem desconhecer as grandes responsabilidades que pesam sobre a nossa seleção, não arriscará novamente o nosso técnico de

OS BRASILEIROS FARÃO APENAS INDIVIDUAL

O assessor técnico da seleção Brasileira marcou para esta manhã um ensaio individual, no estádio de S. Januário, onde estão concentrados os nossos patriotas. Flávio Costa disse que chega de riscos. Após os exercícios de hoje, os jogadores ficarão em repouso até a hora do encontro de amanhã, no Estádio Municipal, contra os iugoslavos.

Realmente, se os paraguaios não levarem a melhor domingo, contra os italianos, a nada poderão aspirar. O próprio empate será a desclassificação dos guaranis. Vê-se, portanto, que estão os suecos a um passo da classificação. Só não a conseguirão se os paraguaios vencerem os italianos e depois a eles em novo choque.

RESULTADO JUSTO

O resultado da peleja foi dos mais justos. Não jogou nenhum dos rivais para a vitória. O placard, portanto, fez justiça ao vindo-se em conta que o goal

BASQUETEROL

Decisivo para o Botafogo o encontro de hoje. Os alvi-negros aparecem bem credenciados diante do Flamengo — Jogará Tales Miranda — Os demais jogos da rodada

As "performances" que vêm sendo cumpridas pelos alvi-negros, no certame máximo do basquetebol metropolitano, credenciaram-no como um dos favoritos deste campeonato, muito embora a diferença destes para os "leaders" seja de 2 pontos. O jogo de hoje, portanto, será decisivo para o Botafogo. É pena que uma partida de tal importância não seja disputada num local amplo, não teríamos dúvida em afirmar que seria superado o "record" de assistência em jogos de campeonato metropolitano.

PREPARADO O FLAMENGO

O bi-campeão da cidade, apesar de saber o valor de seu oponente, irá a quadra do Mourisco, confiante num triunfo dos mais significativos. Começando pelo técnico, até

colocar em ação jogadores sem capacidade para jogos de responsabilidade, como Friaca e Baltazar. Desse modo, o quadro provável para o jogo com os iugoslavos será o seguinte: Bar-

rosa; Augusto e Juvenal; Bauer, Danilo e Bigode; Maneca, Zizinho, Ademir, Jair e Chico.

Como se vê, serão aproveitados os melhores elementos nacionais.

hora: Augusto e Juvenal; Bauer, Danilo e Bigode; Maneca, Zizinho, Ademir, Jair e Chico.

Como se vê, serão aproveitados os melhores elementos nacionais.

hora: Augusto e Juvenal; Bauer, Danilo e Bigode; Maneca, Zizinho, Ademir, Jair e Chico.

Como se vê, serão aproveitados os melhores elementos nacionais.

hora: Augusto e Juvenal; Bauer, Danilo e Bigode; Maneca, Zizinho, Ademir, Jair e Chico.

Como se vê, serão aproveitados os melhores elementos nacionais.

hora: Augusto e Juvenal; Bauer, Danilo e Bigode; Maneca, Zizinho, Ademir, Jair e Chico.

Como se vê, serão aproveitados os melhores elementos nacionais.

hora: Augusto e Juvenal; Bauer, Danilo e Bigode; Maneca, Zizinho, Ademir, Jair e Chico.

Como se vê, serão aproveitados os melhores elementos nacionais.

hora: Augusto e Juvenal; Bauer, Danilo e Bigode; Maneca, Zizinho, Ademir, Jair e Chico.

Como se vê, serão aproveitados os melhores elementos nacionais.

hora: Augusto e Juvenal; Bauer, Danilo e Bigode; Maneca, Zizinho, Ademir, Jair e Chico.

hora: Augusto e Juvenal; Bauer, Danilo e Bigode; Maneca, Zizinho, Ademir, Jair e Chico.

Como se vê, serão aproveitados os melhores elementos nacionais.

hora: Augusto e Juvenal; Bauer, Danilo e Bigode; Maneca, Zizinho, Ademir, Jair e Chico.

Como se vê, serão aproveitados os melhores elementos nacionais.

hora: Augusto e Juvenal; Bauer, Danilo e Bigode; Maneca, Zizinho, Ademir, Jair e Chico.

Como se vê, serão aproveitados os melhores elementos nacionais.

hora: Augusto e Juvenal; Bauer, Danilo e Bigode; Maneca, Zizinho, Ademir, Jair e Chico.

Como se vê, serão aproveitados os melhores elementos nacionais.

hora: Augusto e Juvenal; Bauer, Danilo e Bigode; Maneca, Zizinho, Ademir, Jair e Chico.

Como se vê, serão aproveitados os melhores elementos nacionais.

hora: Augusto e Juvenal; Bauer, Danilo e Bigode; Maneca, Zizinho, Ademir, Jair e Chico.

Como se vê, serão aproveitados os melhores elementos nacionais.

hora: Augusto e Juvenal; Bauer, Danilo e Bigode; Maneca, Zizinho, Ademir, Jair e Chico.

Como se vê, serão aproveitados os melhores elementos nacionais.

hora: Augusto e Juvenal; Bauer, Danilo e Bigode; Maneca, Zizinho, Ademir, Jair e Chico.

Como se vê, serão aproveitados os melhores elementos nacionais.

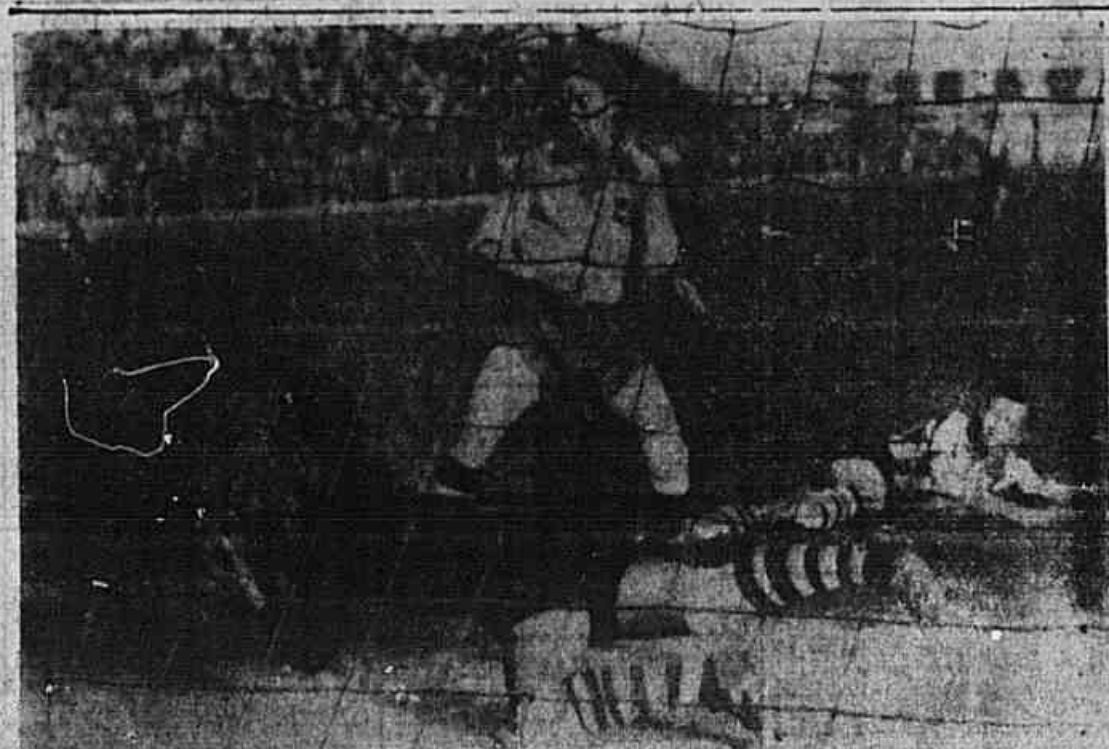
hora: Augusto e Juvenal; Bauer, Danilo e Bigode; Maneca, Zizinho, Ademir, Jair e Chico.

A MANHA Esportiva

ANO IX RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 30 de junho de 1950 NÚMERO 2.737

VENCERAM COM CLASSE

Os espanhóis impressionaram vivamente, na estréia no Rio — Dois a zero, a contagem da peleja contra os chilenos



SUECIA X PARAGUAI — Vargas pratica uma bela defesa, depois de acossado pelo ponteiro esquerdo sueco. Cespede cai, não podendo socorrer seu companheiro

Os cariocas ficaram conhecendo ontem, os espanhóis. Os representantes da terra de Cervantes, que já haviam vencido os americanos, deixaram ótima impressão. Praticam um futebol vistoso e produtivo, muito semelhante mesmo ao usado aqui no Continente.

Enfrentando os chilenos, os ibéricos levaram a melhor, vencendo como quiseram a peleja. Sem exagero, podemos afirmar, que dos quadros que já vimos jogar no Rio, é o espanhol o que mais nos impressionou. Está bem armado e sabe movimentar-se em campo. A sua vanguarda então é magnífica, pois, todos os seus cinco homens, além de controladores perfeitos do couro, são eméritos atradores.

O centro-avante Zarra e o ponteiro Galza são os que mais impressionaram. Zarra que é um atleta perfeito, então encheu as medidas.

A defesa possui no arqueiro o seu melhor jogador. É realmente Ramalhe um "keeper" perfeito, já que possui boa colo-

cação, arrojo e segurança nas intervenções.

OS CHILENOS Os andinos voltaram a empregar-se com entusiasmo. Nada porém, puderam fazer, pois, os ibéricos possuem de fato, maior classe.

Mais uma vez, tiveram oportunidade de fazer goals. Todavia, não sabiam aproveitar as oportunidades, perdendo a bola na hora H.

Livingstone, foi ainda, a sua maior figura. O grande e simpático goleiro praticou defesas extraordinárias.

NA PRIMEIRA FASE OS GOALS

Os dois goals válidos foram obtidos na fase inicial. O primeiro por Bassora, aos 18 minutos da luta, e o segundo por Zarra, depois de escapar pelo

centro e bater a defesa chilena inteiramente. Este tento, foi consignado aos 32 minutos.

Fizeram os espanhóis mais dois goals na fase final, que Malcher não validou bem.

Por falar em Gama Malcher, devemos frisar que estreou bem, pois, teve atuação segura.

OS DOIS QUADROS

Os dois quadros que entraram em campo foram os seguintes:

ESPANHA: Ramalhe, Aionso e Gonzalvo II; Gonzalvo III, Parra e Fuchales; Bassora, Igoa, Zarra, Panizo e Galza.

CHILE: Livingstone, Alvarez e Roldan; Farias; Busquet, Carvallo, Prieto, Gremachi, Robledo, Muñoz e Diaz.

ESPANHA X CHILE MOVIMENTO TÉCNICO

A peleja Espanha x Chile, de ontem, no estádio do Maracanã, vencida pelos ibéricos, apresentou o seguinte movimento técnico:

	1.º TEMPO	2.º TEMPO	FINAL
"GOALS"			
Espanha . . .	2	—	2
Chile	—	—	—
ATAQUES			
Espanha . . .	23	28	51
Chile	18	10	28
DEFESAS			
Espanha . . .	10	6	16
Chile	13	12	25
FALTAS			
Espanha . . .	4	6	10
Chile	2	3	5
IMPEDIMENTOS			
Espanha . . .	3	1	4
Chile	—	—	—
ESCANTEIOS			
Espanha . . .	1	2	3
Chile	2	2	4
P. MAXIMAS			
Espanha . . .	—	—	—
Chile	—	—	—
"HANDS"			
Espanha . . .	1	2	3
Chile	2	—	2

EMPATARAM SUECOS E PARAGUAIOS

2 a 2, o resultado do prélio disputado em Curitiba

CURITIBA, 29 (De Luiz Garcez, especial para A MANHA) — O quadro sueco que surpreendeu o italiano em São Paulo, não pôde passar pelos paraguaios na peleja disputada nesta capital. O mais que conseguiu foi um empate após um prélio equilibrado e arduamente disputado. Com este empate, os suecos ficaram em situação privilegiada, na chave que integram, já que agora, sem jogar, poderão ser os seus vencedores.

Realmente, se os paraguaios não levarem a melhor domingo, contra os italianos, a nada poderão aspirar. O próprio empate será a desclassificação dos guaranis. Vê-se, portanto, que estão os suecos a um passo da classificação. Só não a conseguirão se os paraguaios vencerem os italianos e depois a eles em novo choque.

RESULTADO JUSTO

O resultado da peleja foi dos mais justos. Não jogou nenhum dos rivais para a vitória. O placard, portanto, fez justiça ao vindo-se em conta que o goal

anulado dos guaranis, não podia dois bandos, principalmente, perder validado já que foi feito com a mão.

DOIS A UM NA PRIMEIRA FASE Os suecos começaram bem. Chegaram a estar vencendo por

dois a zero. Veio, porém, a tradicional arrancada dos guaranis, e antes de encerrar a primeira fase, já o marcador registrava diferença menor.

Os goals suecos foram feitos por Guindkapavist aos 24 minu-

tos e Palmer aos 25. Lopez dez minutos depois diminuiu. No período complementar os paraguaios empataram aos 30 minutos por Intermedio ainda de Lopez.

A renda da peleja foi de Cr\$ 273.870,00.

Mr. Mitchell, da Escócia atuou na peleja, com acerto.

Os dois quadros jogaram assim constituídos:

PARAGUAI — Vargas; Gonzalvo e Cespedes; Gavilan, Leguizamón e Cantero; Avallos, Lopez, Jara, Lopez Fletes e Unzain.

SUECIA — Svensson; Samuelson e Eric Nilson; Anderson, Nordhall, e Gaerd; Jonhansson, Palmer, Jeppson, Moca e Sunakvist.

Leguizamón, do Paraguai, foi a maior figura em campo.

da sobre os espanhóis, o que não constitui tarefa fácil, necessitando os britânicos, para chegar às finais, de vencer na nova disputa com os espanhóis e até com os americanos, caso estes consigam abater os chilenos. Como se vê, não é muito boa a situação dos ingleses, em face do imprevisto resultado frente aos Estados Unidos.

A situação dos brasileiros não é das mais comodas, já que só no caso de vitória, disputarão as provas finais. Isso porque no caso de empate os iugoslavos ficariam com um ponto perdido e os brasileiros com dois. Mas há grandes possibilidades dos nossos patriotas triunfarem.

OS INGLESES TERÃO QUE JOGAR NOVAMENTE

A situação do selecionado inglês é mais difícil. Além da vitória

da sobre os espanhóis, o que não constitui tarefa fácil, necessitando os britânicos, para chegar às finais, de vencer na nova disputa com os espanhóis e até com os americanos, caso estes consigam abater os chilenos. Como se vê, não é muito boa a situação dos ingleses, em face do imprevisto resultado frente aos Estados Unidos.

A situação dos brasileiros não é das mais comodas, já que só no caso de vitória, disputarão as provas finais. Isso porque no caso de empate os iugoslavos ficariam com um ponto perdido e os brasileiros com dois. Mas há grandes possibilidades dos nossos patriotas triunfarem.

OS INGLESES TERÃO QUE JOGAR NOVAMENTE

A situação do selecionado inglês é mais difícil. Além da vitória

da sobre os espanhóis, o que não constitui tarefa fácil, necessitando os britânicos, para chegar às finais, de vencer na nova disputa com os espanhóis e até com os americanos, caso estes consigam abater os chilenos. Como se vê, não é muito boa a situação dos ingleses, em face do imprevisto resultado frente aos Estados Unidos.

A situação dos brasileiros não é das mais comodas, já que só no caso de vitória, disputarão as provas finais. Isso porque no caso de empate os iugoslavos ficariam com um ponto perdido e os brasileiros com dois. Mas há grandes possibilidades dos nossos patriotas triunfarem.

OS INGLESES TERÃO QUE JOGAR NOVAMENTE

A situação do selecionado inglês é mais difícil. Além da vitória

da sobre os espanhóis, o que não constitui tarefa fácil, necessitando os britânicos, para chegar às finais, de vencer na nova disputa com os espanhóis e até com os americanos, caso estes consigam abater os chilenos. Como se vê, não é muito boa a situação dos ingleses, em face do imprevisto resultado frente aos Estados Unidos.

da sobre os espanhóis, o que não constitui tarefa fácil, necessitando os britânicos, para chegar às finais, de vencer na nova disputa com os espanhóis e até com os americanos, caso estes consigam abater os chilenos. Como se vê, não é muito boa a situação dos ingleses, em face do imprevisto resultado frente aos Estados Unidos.

A situação dos brasileiros não é das mais comodas, já que só no caso de vitória, disputarão as provas finais. Isso porque no caso de empate os iugoslavos ficariam com um ponto perdido e os brasileiros com dois. Mas há grandes possibilidades dos nossos patriotas triunfarem.

OS INGLESES TERÃO QUE JOGAR NOVAMENTE

A situação do selecionado inglês é mais difícil. Além da vitória

da sobre os espanhóis, o que não constitui tarefa fácil, necessitando os britânicos, para chegar às finais, de vencer na nova disputa com os espanhóis e até com os americanos, caso estes consigam abater os chilenos. Como se vê, não é muito boa a situação dos ingleses, em face do imprevisto resultado frente aos Estados Unidos.

A situação dos brasileiros não é das mais comodas, já que só no caso de vitória, disputarão as provas finais. Isso porque no caso de empate os iugoslavos ficariam com um ponto perdido e os brasileiros com dois. Mas há grandes possibilidades dos nossos patriotas triunfarem.

OS INGLESES TERÃO QUE JOGAR NOVAMENTE

A situação do selecionado inglês é mais difícil. Além da vitória

da sobre os espanhóis, o que não constitui tarefa fácil, necessitando os britânicos, para chegar às finais, de vencer na nova disputa com os espanhóis e até com os americanos, caso estes consigam abater os chilenos. Como se vê, não é muito boa a situação dos ingleses, em face do imprevisto resultado frente aos Estados Unidos.

A situação dos brasileiros não é das mais comodas, já que só no caso de vitória, disputarão as provas finais. Isso porque no caso de empate os iugoslavos ficariam com um ponto perdido e os brasileiros com dois. Mas há grandes possibilidades dos nossos patriotas triunfarem.

OS INGLESES TERÃO QUE JOGAR NOVAMENTE

A situação do selecionado inglês é mais difícil. Além da vitória

da sobre os espanhóis, o que não constitui tarefa fácil, necessitando os britânicos, para chegar às finais, de vencer na nova disputa com os espanhóis e até com os americanos, caso estes consigam abater os chilenos. Como se vê, não é muito boa a situação dos ingleses, em face do imprevisto resultado frente aos Estados Unidos.

NO RIO OS SUECOS — Os suecos, logo depois da peleja, embarcaram para o Rio, onde chegaram às 22 horas de ontem, no Aeroporto Santos Dumont, de onde se dirigiram para a concentração de Santa Teresa